Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilha

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º 5.307 — Rio de Janeiro (GB), segunda-feira, [illegible]

Caixa reduz juros e custos

(DILSON RIBEIRO informa, na página 2)

ÁRABES REÚNEM MAIS TROPA

(PÁGINA 6)

Câmara vê Ramos aliar-se a Campos

A aliança entre os srs. Batista Ramos, presidente da Câmara, e Roberto Campos, contra o Congresso, foi denunciada por parlamentares do MDB e da própria ARENA. Partem da identidade entre o discurso de sexta-feira, pronunciado pelo sr. Batista Ramos, e os artigos do ex-ministro. ——— (Página 3)

MDB manda sua campanha para o Acre

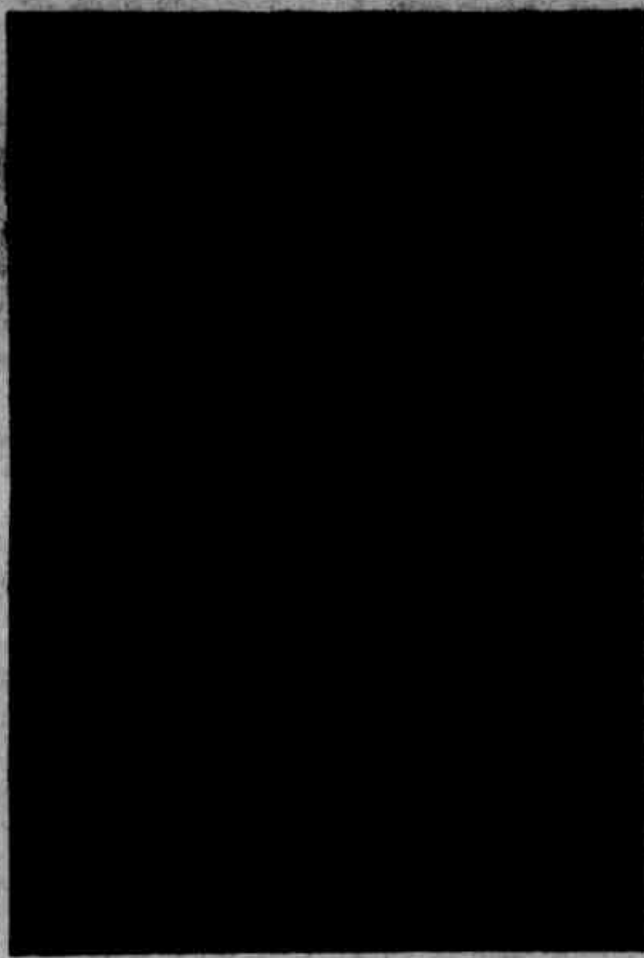
A campanha pela redemocratização, que o MDB pretende estender a todo o País, será reiniciada no Acre, para onde viajou, ontem, o presidente nacional do partido, sr. Oscar Passos. O líder oposicionista não acredita que o govêrno venha a pressionar o MDB para neutralizar o movimento. ——— (Página 3)

A vez de São Paulo

Carmem Sílvia Ramasco, beleza morena de São Paulo, foi coroada esta madrugada, em baile no Hotel Quitandinha, Miss Brasil 1967. Chegou ao trono, de surprêsa, sábado à noite no Maracanãsinho, já que o favoritismo era das Misses Brasília e Paraná, colocadas em quarto e segundo lugares. Outra surprêsa foi a da escolha de Miss Pará, colocada em terceiro lugar, graças sobretudo às respostas inteligentes a perguntas formuladas perante o público reunido no Ginásio Gilberto Cardoso. A impressão de alguns é a de que o concurso decresce cada vez mais, pois consideram que o grupo de môças não se igualou, em beleza, ao dos anos anteriores. — (Primeira página do 2.º Caderno)

O herói e a môça

O soldado Gildo de Oliveira recebeu, ontem, as divisas de cabo, das mãos da môça — Margarida Maranhão — que êle próprio salvou dos escombros do desabamento de um prédio na rua Belisário Távora, em fevereiro dêste ano. A solenidade fêz parte das comemorações do 111.º aniversário do Corpo de Bombeiros. (Página 1.ª do 2.º caderno).

A Copa é nossa

A seleção brasileira de futebol já está no Rio com a Copa Rio Branco, confirmada com o empate de sábado, o terceiro da série, contra o Uruguai, que lhe assegurou a detenção da taça. Paulo Borges, o herói do último jôgo, segue hoje para os EUA. (Esportes, página 6 do segundo caderno)

Oriente e Che preocupam Itamarati

A presença de "Che" Guevara na Bolívia e a reativação das hostilidades no Oriente Médio provocaram movimentação no Itamarati e preocuparam o chanceler Magalhães Pinto. Acredita-se que a posição brasileira não sofrerá alteração, quanto ao Oriente, mas poderá alterar-se em relação à FIP (Diplomacia, p. 4)

Costa manda punir quem faz preço subir

O presidente Costa e Silva autorizou ao sr. Enaldo Cravo Peixoto a pôr em execução o esquema pelo qual a SUNAB punirá comerciantes e industriais que aumentarem os preços das mercadorias. Essa determinação reforçou a posição do atual superintendente, que estava demissionário. ——— (Página 5)

DINAMARCA AMEAÇA CANCELAR CAFÉ

(HEDYL RODRIGUES VALLE informa, página 7)

MILITARES

Brasil também poderá ter jatos "Mirage"

ELMO LINS

Conforme previamos, começou, em Brasília, a batalha das "dobradinhas", iniciada pelos funcionários públicos e órgãos governamentais ou autárquicos ali sediados. São centenas de mandados de segurança que são impetrados pelos interessados ao STF visando o retôrno do pagamento em dôbro com os quais o sr. Castelo Branco havia acabado. O interessante, que tem causado "curiosidade" entre os militares, é que grande número de funcionários da Prefeitura da NOVACAP também se julgam ter direito às "dobradinhas" ou diárias, pois a Justiça já deu ganho de causa a vários, inclusive a seus próprios serventuários. Assim, novamente, o "Trem da Alegria" começará a trafegar brevemente na NOVACAP, onerando, ainda mais, o Tesouro Nacional.

ASSALTO

O sr. brigadeiro Márcio de Souza Mello precisa determinar, o quanto antes, a abertura de um inquérito policial militar para apurar a veracidade do noticiário publicado em jornais do Estado do Rio sôbre o verdadeiro assalto a uma fazenda no interior fluminense, por patrulhas da Aeronáutica — assim diz a imprensa — e sob o comando de um oficial superior. A fazenda que se encontra no município de Guapimirim está sendo objeto de demanda e um oficial superior da FAB, julgando-se com direito às terras, resolveu tomá-la "na marra" com a ajuda de soldados subordinados, o que impressionou muito mal a opinião pública fluminense. Afinal, para que existe Justiça?

SARGENTO RAIMUNDO

A verdade sôber o episódio — do qual se saiu muito mal o sr. Negrão de Lima — do projeto de lei da Assembléia Legislativa autorizando ao governador a denominar uma das ruas da cidade "Sargento Raimundo" foi a seguinte: Negrão sancionou o projeto de autoria do deputado Paulo Ribeiro. Os jornais publicaram e o governador recebeu a visita de um oficial do Exército que, em nome das autoridades militares, estranhava o ato do governador, homenageando a um ex-militar expurgado pela revolução e considerado subversivo embora tenha sido assassinado, covardemente, pelas autoridades civis do Rio Grande do Sul. Negrão entrou em pânico. Passou pràticamente tôda a noite sem dormir, pois, já havia combinado com três deputados estaduais e um federal os discursos que seriam feitos por ocasião da solene inauguração da placa "Sargento Raimundo".

RECUO

Furioso com seus assessôres que não o informaram da gravidade do ato que praticara, ameaçou e se queixou de todos e acabou por encontrar uma fórmula, juntamente com um ex-vereador muito ligado a êle, mandando um ofício ao ministro Lyra Tavares, alegando que não iria inaugurar placa alguma. Mas a verdade é que o projeto foi sancionado e é lei que deve ser cumprida.

"CABELUDOS"

Aconteceu em uma festa de São João no Presídio de Recife: dois detentos quase iludiram a vigilância dos soldados de guarda postados no portão principal da Casa de Detenção. É que os dois detentos se aproveitaram da confusão e da alegria reinante no pátio, vestiram-se de mulher e saíram calmamente pelo portão principal, não sem, antes, cumprimentarem, delicadamente, os quatro soldados que montavam guarda. Aí é que foi a sua perdição. Tanta delicadeza chamou a atenção de um dos soldados que comentou com o outro: "puxa, que mulheres com pernas tão cabeludas". Desconfiados, correram atrás das "mulheres" e prontamente as identificaram.

"MIRAGE"

Embora o assunto esteja sendo mantido no mais absoluto sigilo e provàvelmente os desmentidos oficiais surjam, em breve, sôbre a notícia que vamos dar, a verdade é que corre pelos corredores do Ministério da Aeronáutica que o Brasil poderá, muito em breve, possuir os famosos aviões supersônicos de fabricação francesa denominados "Mirage". Segundo os técnicos no assunto, o aparelho é moderníssimo, desenvolve velocidade fabulosa, e possui poderoso armamento e seria oferecido ao nosso govêrno, para compra, em condições excepcionais.

O marechal Costa e Silva não está satisfeito com os resultados obtidos até agora pelos setôres encarregados do abastecimento. Logo depois da saída do sr. Enaldo Cravo Peixoto, da SUNAB, o Govêrno deverá anunciar importantes modificações no programa de abastecimento

Sobreviventes não esquecem os mortos

Os cinco sobreviventes do desastre ocorrido com o C-47 da Fôrça Aérea Brasileira nas selvas da Amazônia, internados desde sexta-feira no Hospital Central da Aeronáutica estão sofrendo fortes crises nervosas.

Não esquecem o cabo Cordeiro de Brito, que, todo queimado arrastou-se 100 metros do avião sinistrado, cavou com a mão um poço salvando assim a vida dos companheiros, e morreu três horas antes da chegada do socorro.

ALUCINAÇÃO

Segundo o diretor do hospital, brigadeiro Tomás Girdwood, os pacientes recuperam-se gradativamente. Sòmente o tenente Luís Velly, que está com fratura da bacia, recusa alimentação e, a partir de hoje passará a tomar sôro glicosado.

O sargento Gilberto Barbosa, o que menos sofreu, já se senta na cama e deverá ser colocado em uma cadeira de rodas para andar pelo corredor do hospital e visitar os colegas. O capitão-médico Paulo Fernandes está internado no quarto 201; o tenente Velly, no quarto 204, o sargento Gilberto Barbosa, no quarto 205; o sargento Mira Sol Botelho e o soldado Ivan de Brito, no quarto 207.

IMPRESSIONANTE

Nos momentos de calma os sobreviventes palestram com os médicos e enfermeiros. Contam-lhes, então detalhes do acidente. Disseram por exemplo que o pouso de emergência do bimotor C-47 nas proximidades do Rio Japurá foi comandado. Os tripulantes tiveram tempo para se preparar. Alguns improvisaram almofadas com jornais e revistas para amortecer a queda. Quando o avião bateu na primeira árvore, de dimensões enormes, as asas se desprenderam. À medida que o bimotor descia, os tripulantes que ainda permaneciam conscientes perceberam que êle se partia em dois. Os que se encontravam na parte de trás foram arremessados para fora. Os que se achavam mais na frente — e que morreram — foram atirados de encontro à cabina.

Quando o avião bateu no solo houve pequena explosão e o fogo tomou conta dos destroços. A alimentação enlatada foi consumida pelo incêndio.

ÍNDIO

O índio Bogororoty Betan, que também morreu no acidente, pertencia à tribo Caiapó do grupo Mekromonty, localizada no alto do Rio Iriri. Era casado, estando sua espôsa internada em um hospital de Belém do Pará atacada de tuberculose.

O sertanista Afonso Alves da Silva, um dos vinte mortos contava 26 anos de idade. Também casado, natural de Minas Gerais, residia na Passagem do Brotinho, 21, Belém, e exercia a chefia do Pôsto Juscelino Kubitschek do Serviço de Proteção ao Índio, no Alto do Xingu.

MORTOS

Os mortos que deverão ser resgatados hoje, da selva, serão transportados em [...] de embalsamados para a Base Aérea de Belém do Pará. Ali ficarão expostos à visitação. Depois haverá o enterramento no Cemitério Santa Isabel.

Um avião Viscount da Fôrça Aérea Brasileira foi anteontem a Belém do Pará buscar parentes dos sobreviventes. O aparelho chegou ontem, tendo os passageiros do aeroporto Santos Dumont, seguido imediatamente para o estabelecimento hospitalar.

Sábado, os feridos receberam a visita do ministro Márcio Alves e do major-brigadeiro Eduardo Gomes. O titular da Aeronáutica conversou pouco com os pacientes, e ao sair, emocionado, disse que é necessário providências para que caso como o ocorrido com o C-47 não se repita.

Agricultura do RJ empenhada na fiscalização

NITERÓI (Sucursal) — A Secretaria de Agricultura, através da DEIPOA, está empenhada em intensa campanha de fiscalização contra todos os abatedouros de aves e pequenos animais em todo o Estado, em atenção ao dispositivo da lei específica que determina a proibição de comércio intermunicipal com produtos de origem animal.

Determina o seguinte o dispositivo da lei "nenhum estabelecimento pode fazer o comércio municipal ou intermunicipal com produtos de origem animal, sem estar, devidamente, relacionado ou registrado na Divisão Estadual de Inspeção de Produtos de Origem Animal".

FISCALIZAÇÃO

Vários municípios fluminenses estão sendo submetidos a severa fiscalização da DEIPOA, que procura evitar comércio proibido entre os municípios com produtos de origem animal. Os primeiros municípios fluminenses que estão sendo fiscalizados são os de Niterói, São Gonçalo, Itaboraí, Maricá, Saquarema e São Pedro da Aldeia. Para a próxima semana, está previsto o início dos trabalhos de fiscalização a outros municípios, principalmente os que compõem a zona norte fluminense.

Fazendas criam condições para combater pragas

NITERÓI (Sucursal) — As Fazendas Experimentais, com trabalhos de pesquisas agronômicas, no seu programa de assistência ao meio rural fluminense, vêm realizando trabalhos a fim de criar condições capazes de atender os agricultores interessados no combate às pragas que dizimam algumas lavouras do Estado.

Nessas fazendas, organizadas e cuidadas pelo próprio Govêrno através da Secretaria de Agricultura, são realizados tarefas que procuram dar ao agricultor fluminense condições de melhor trabalho e maior índice de produção.

ITALVA

Uma das principais Fazendas Experimentais, vem funcionando em Italva no norte fluminense atraindo diàriamente as atenções de centenas de agricultores da região, ministrando-lhes inclusive aulas sôbre o problema do campo agrícola. Ainda sôbre o problema da lavoura fluminense, o secretário de Agricultura, falando à TRIBUNA, disse que os lavradores fluminenses, e igualmente todos os abatedouros, de Assistência Econômica à Lavoura, poderão contar com a colaboração efetiva de sua secretaria, para aquisição de produtos químicos, máquinas leves e artigos metálicos, para o desenvolvimento de suas lavouras, adiantando ainda o titular da Pasta da Agricultura que existem estocadas na Secretaria, grandes quantidades de formicida, além de foices, enxadas, sachadas, picarêtas, pás e outros instrumentos agrícolas que lá estão à disposição dos lavradores interessados em aperfeiçoar e aumentar suas lavouras.

TOURING CLUB DO BRASIL

(AVISO AOS ASSOCIADOS)

Sendo freqüentes os pedidos de isenção da Taxa de Manutenção por parte de alguns sócios patrimoniais do Touring Club do Brasil, a Diretoria torna público que o pagamento da referida Taxa é indispensável para a continuação do uso e gôzo dos serviços e regalias sociais, de acôrdo com o que prescreve o artigo n.º 34, § 5.º do Estatuto Social. O não pagamento da referida Taxa implica, pois, na suspensão das vantagens e regalias que cabem aos sócios patrimoniais, seja qual fôr o motivo do pedido de isenção daquela Taxa.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Rio fêz Brasília vibrar nos aplausos à sua rainha

A cidade "sem alma" (como diria o sr. Jânio Quadros), a gélida capital da República vibrou, anteontem, enquanto a sua Rainha da beleza desfilava no Maracanãzinho, disputando o título de "Miss Brasil-1967". Nas casas de diversão, nas residências, ou mesmo no interior dos automóveis, as antenas dos rádios foram sintonizadas para a cadeia de emissoras, que transmitia o desenrolar do desfile, tal como ocorrera nos dois últimos campeonatos internacionais de futebol. Milhares de pessoas, espalhadas pelos quatros cantos do Planalto, torciam frenèticamente para que a srta. Anísia Fonsêca recebesse a coroa-símbolo da beleza feminina brasileira. O fenômeno em Brasília é, sem dúvida, inédito, no que diz respeito a êsse gênero de competição. Nos seus sete anos de existência, a Nova Capital já enviou algumas de suas jovens mais belas para o Maracanãzinho, mas os brasilienses pouco ligavam para o que lhes acontecesse no Rio. Agora, a história foi diferente. Anísia veio de um barraco de madeira em Taguatinga (cidade satélite do DF) onde, a duras penas, auxiliava à mãe a não morrer de fome com os seus três irmãos menores. Antes pertenceu à legião das humildes empregadas domésticas e sofrera o maior vexame de sua vida: a exclusão do seu nome em um concurso de beleza na cidadezinha conservadora e provinciana de Patos de Minas, onde nascera.

A afronta lhe impôs o êxodo para o Planalto. Ela, a mãe e os irmãozinhos procuraram acolhida na cidade que nascia sem preconceito, tão livre quanto a vastidão de seus horizontes. E aqui pôde realizar o velho sonho: o reconhecimento público dos encantos físicos, que a Natureza lhe deu. Tornou-se a mais bela e querida "mis" Brasília e conseguiu o milagre de quebrar a resistência do povo carioca, antes desconfiado e cheio de restrições à Nova Capital da República.

As ovações, com que os cariocas a acompanharam na passarela, foram recebidas em Brasília como uma espécie de mensagem carinhosa do povo do Rio aos moradores do Planalto. Sentia-se no semblante dos brasilienses a alegria por êsses aplausos, como se festejassem alguma coisa, além do desfile de beleza, que as ondas do rádio transmitiam. Em tôda essa explosão de alegria, era fácil a qualquer observador retirar uma dedução lógica: Brasília, pela primeira vez, perdera o complexo da orfandade e juntou-se ao Rio nos aplausos à cinderela, que hoje é uma das quatro mulheres mais belas do Brasil. ★

As Caixas Econômicas vão financiar casas, automóveis e fazer empréstimos aos servidores públicos, cobrando juro bem mais reduzidos do que as taxas atualmente, em vigor. A iniciativa é do ministro do Planejamento, que além de considerar os custos operacionais (combatidos nesta coluna, inúmeras vêzes) altíssimos, entende que aquelas organizações de créditos devem participar do esfôrço do Govêrno no combate à inflação. Daí não ser possível, que as Caixas continuem cobrando juros extorsivos, enquanto o Banco Central adota providências para que os próprios bancos particulares ofereçam crédito mais barato.

★

Dentro dêsse espírito, a Caixa Econômica Federal de Brasília vai sofrer uma completa modificação nas normas adotadas em tôdas as suas operações de financiamento. O nôvo presidente, sr. Tales José de Campos, já deu início à operação, que enquadrará a Caixa na política econômico-financeira do Govêrno Costa e Silva.

★

Além disso, os recursos disponíveis em caixa, que eram antes entesourados ou gastos na aquisição de Obrigações do Tesouro pretende o sr. Tales de Campos empregar no financiamento da lavoura, no Distrito Federal, através de convênios com a Prefeitura. Tudo isso vem provar o acêrto de nossas críticas à administração da Caixa Econômica de Brasília.

RÁPIDAS

O prefeito Badjó da Costa Gomide vai emudecer, durante vinte e quatro horas. Será operado, hoje, das amígdalas, pelo dr. Vítor Tanuri. ★ Brasília terá, breve, uma fábrica de cerveja. A iniciativa é de um grupo mineiro. ★ Outra novidade para o DF: o primeiro curso de inglês pelo método áudio-visual eletrônico subliminar, que funcionará no mesmo edifício onde se encontra a sucursal da TRIBUNA DA IMPRENSA. ★ O derrame de dólares falsos no Planalto começou a minguar. Segundo as autoridades fazendárias, foi apreendida apenas uma cédula "fria" de 20 dólares, não havendo, até o momento, razões para incriminar os soldados norte-americanos, encarregados do levantamento aerofotogramétrico do Brasil, que se acham hospedados no "Brasília Palace Hotel". Mas, as investigações continuam. ★ Em preparativos a "Última Hora" para lançar um jornal diário no Distrito Federal. Não obstante o sigilo em tôrno do assunto, podemos esclarecer que será batizado com o título de "URGENTE" o nôvo orgão de imprensa brasiliense. Recentemente, os srs. Miranda Jordão e Sebastião Néri estiveram aqui para os contatos, que antecederão ao lançamento. ★ Muito concorrido o churrasco na Associação Atlética do Banco do Brasil, que o sr. Carlos Simas ofereceu à imprensa. Não faltaram, inclusive, alguns acordes de violão – homenagem dos seresteiros ao ministro das Comunicações. ★ Viajando para a Guanabara, com escalas em Belo Horizonte, o deputado Erasmo Martins Pedro, que é uma das grandes figuras da bancada carioca. ★ O engenheiro Rogério de Freitas precisa recomendar aos empreiteiros das obras em vias públicas para dar um ritmo acelerado a êsses trabalhos, se possível, operando em dois turnos. O que não se entende é que as ruas de Brasília fiquem obstruídas parcialmente, ao tempo em que as obras se arrastam com uma morosidade irritante.

Câmara vê Ramos aliar-se a Campos contra Congresso

CP quer ARENA com o povo sem deixar revolução

O senador Carvalho Pinto anunciou que concluirá a redação do anteprojeto do nôvo programa da ARENA durante o período de recesso parlamentar, manifestando que o nôvo diploma partidário conterá mensagens que sintetizem as aspirações populares, atendendo aos reclamos dos diversos setores arenistas.

O presidente da Comissão Programática da ARENA salienta entretanto que o nôvo programa não perderá de vista que "o compromisso maior do partido é com o sistema revolucionário".

PROGRAMA

O nôvo programa partidário, no entender do sr. Carvalho Pinto — que cuida agora de proceder à computação das sugestões recolhidas nos encontros mantidos com as seções regionais da ARENA — deve ser tanto quanto possível, sintético, não se influenciando pelas questões pessoais que no momento ameaçam a unidade partidária, lembrando que essas pequenas divergências poderão ser resolvidas numa segunda etapa.

O importante, no momento, para os responsáveis pela reorganização programática da ARENA, é estabelecer as bases que a consolidem como partido, fixando posições coincidentes com os propósitos anunciados pela revolução de março de 64. Salientam que cumprida essa primeira etapa, a ARENA adquirirá a necessária base popular para tornar-se um partido político, senão eterno, pelo menos perene.

ARENA da GB vê Negrão inerte há 19 meses

Ao analisar os 19 meses da administração Negrão de Lima, o deputado Mauro Magalhães, ex-líder do govêrno Carlos Lacerda, disse ontem que o atual chefe do Executivo estadual não cumpriu nem uma das promessas feitas antes das eleições, e muito menos o programa, mais audacioso que o apresentado pelo candidato lacerdista.

A TRAIÇÃO

O sr. Mauro Magalhães prosseguiu afirmando que fàcilmente chega-se à conclusão de que o governador do Estado traiu e continua traindo os políticos que o apoiaram, bem como ao povo que, em maioria absoluta, ratificou o seu nome nas urnas.

"Por isso é que vemos muitos deputados, na Assembléia Legislativa, que apoiaram o sr. Negrão de Lima durante a sua campanha eleitoral, fazendo pronunciamentos contra a administração estadual e de total desapontamento pelas atitudes até agora assumidas por aquêle que a todos iludiu com promessas de pura demagogia".

Depois de declarar que a maioria do povo carioca votou no sr. Negrão de Lima na certeza de que êle iria fazer o que dizia nos seus discursos eleitorais, o sr. Mauro Magalhães acrescentou que "os moradores da Vila Kennedy e demais vilas de casas populares continuam aguardando o cumprimento da palavra empenhada, de não mais pagarem as casas onde residem, os morros também aguardam a tão falada urbanização de suas favelas, as ruas desta cidade esperam que os buracos sejam tapados e a população não esquece as promessas de ter uma polícia mais humana".

QUESTÃO DE ROTINA

Criticando o sr. Negrão de Lima por estar promovendo a inauguração de muitas obras deixadas incompletas pelo seu antecessor como se fôssem realizações da sua administração, o deputado Mauro Werneck, da ARENA, afirmou ontem que "isto já se tornou rotina neste govêrno". E acrescentou: "Com simples mudança de nome, conforme fêz com os anexos dos ginásios, transforma realizações dos outros em obras do seu govêrno".

A identidade de propósitos entre o discurso do sr. Batista Ramos, na última sexta-feira, e os sucessivos artigos do ex-ministro Roberto Campos, contra o Congresso Nacional, foi observada por elementos do MDB e da própria ARENA, como surgimento de uma nova ofensiva do esquema castelista.

Os setores políticos, preocupados com o fortalecimento do Poder Civil, interpretam o pronunciamento do presidente da Câmara, visivelmente desabonador para o Poder Legislativo, como uma resposta clara aos protestos que, na sessão de quinta-feira última, por ocasião do discurso do líder oposicionista Mário Covas, se fizeram ouvir contra os artigos do ex-ministro do Planejamento.

AMEAÇA

Para os setores oposicionistas (e também para os círculos de sustentação parlamentar do marechal Costa e Silva), a seqüência de artigos do sr. Roberto Campos, aliada ao pronunciamento do sr. Batista Ramos e de algumas notícias surgidas nos últimos dias no noticiário político, fazem parte de um esquema do grupo castelista, liderado pelo ex-ministro Roberto Campos, para impedir a restauração, em tôda a sua plenitude, do Poder Civil.

Identificam a retomada da ação castelista (um "sebastianismo caboclo", como dizem) com o anúncio e início de execução, de uma série de medidas, de caráter político, econômico e financeiro, destinado a livrar das pressões o empresariado nacional, iniciando, conseqüentemente, a retomada do desenvolvimento.

SUBSTITUIÇÃO

Frisando que "não se pode admitir que o enfraquecimento e desprestígio do Legislativo seja advogado pelo próprio presidente de uma de suas Câmaras", elemento de responsabilidade na ARENA confirmava ontem, no Rio, a existência de um movimento visando à derrubada do sr. Batista Ramos da presidência da Câmara.

— O movimento — frisou — partirá da própria ARENA, partido ao qual pertence o atual presidente da Câmara.

E salientou que "se o Congresso não pode impedir o sr. Roberto Campos — responsável, em última análise, pelo mau funcionamento do Legislativo — de pregar o fechamento do Legislativo, tem o dever de impedir que seu presidente exorbite e fale indevidamente contra a própria instituição que preside".

"Linha dura" vê Costa indo bem

Fontes do chamado grupo militar radical — "linha dura" — desmentiram ontem a existência de qualquer insatisfacão com relação ao govêrno, salientando que "uma leve decepção, que se seguiu à euforia da posse, já foi superada, estando hoje a "linha dura" perfeitamente cônscia de sua responsabilidade, em dar suporte ao govêrno do marechal Costa e Silva".

Salientam que as dúvidas que por ventura haviam com relação à linha de atuação do govêrno, foram dissipadas no recente encontro que um grupo de militares identificados com o grupo radical mantiveram com o sr. Delfim Neto, e no qual o ministro da Fazenda esclareceu as diretrizes oficiais para a retomada do desenvolvimento.

HARMONIA

O grupo radical vê o esquema do govêrno perfeitamente integrado, trabalhando harmônicamente, no sentido de acelerar o desenvolvimento brasileiro, lembrando que as diretrizes assumidas — "em têrmos refletidos e cuidadosamente elaboradas e postas em execução" — nos setores econômico, financeiro e empresarial, casam-se, inclusive com a nova linha da política externa, "sem a qual — frisou — seria inexeqüível qualquer arrancada no sentido do desenvolvimento".

"O govêrno está trabalhando bem e com cautela — aduziram —, ciente das dificuldades existentes e da impossibilidade de uma alteração brusca na política mantida nos últimos três anos".

ALÍVIO

Enfatizando a existência de um conjunto harmônico de medidas, lembraram que "apenas hoje, não existe nenhum superprimeiro-ministro, e tôda a orientação é ditada pelo próprio presidente Costa e Silva, mais preocupado em governar de fato o país do que em montar esquemas políticos de perpetuação no poder".

Lembram que "já se sente, hoje, um alívio nas pressões que se sentiam, há menos de dois meses, sôbre os diversos setores da economia". Já se verifica um certo desafôgo nos setores emresariais, o que reflete um comportamento do mercado. E lembra que êste desafôgo, deverá transformar-se em alívio, a partir do segundo semestre, graças às medidas, algumas apenas anunciadas e outras, como a elevação da taxa de isenção do impôsto de renda para pessoas físicas, já em vigor.

Liderança: Debate administrativo

A liderança governamental no Congresso, a partir da reabertura dos trabalhos legislativos, procurará transferir os debates do terreno estritamente político, para a área administrativa, visando a melhorar a "imagem" do atual govêrno e a esvaziar a campanha oposicionista, em favor do reexame da Carta Constitucional, para permitir a volta ao processo direto de eleições.

Essa linha, acentuada a partir do pronunciamento do presidente da República, na Ilha Solteira, servirá de norma à ação dos líderes e vice-líderes arenistas, que serão estimulados a dar realce aos propósitos governamentais "de conter a inflação, retomando o desenvolvimento"

Os melhores intérpretes do pensamento do Executivo alegam que não há condições, a curto-prazo para o atendimento às reivindicações oposicionistas — revisão da Constituição, da Lei de Imprensa e da Lei de Segurança, aprovadas por inspiração do govêrno anterior — salvo se o atual govêrno estivesse dispôsto a abrir uma série de frentes, debilitando-se, em conseqüência.

Convencidos de que o MDB terá dificuldades sérias a enfrentar, antes de atingir ao grau de sensibilização popular visado por seus líderes, o govêrno não criará obstáculos à ação oposicionista preparando-se, então, para agir paralelamente, buscando conquistar o apoio da opinião pública, através da execução das diretrizes traçadas pelo sr. Hélio Beltrão.

Radicais do MDB não prejudicam

O presidente nacional do MDB, senador Oscar Passos, que viajou hoje rumo ao Acre — onde participará de nova concentração pública em favor da reforma constitucional e do restabelecimento das eleições diretas — afirmou que os "radicais" não ameaçam a campanha de mobilização popular, planejada pelos oposicionistas ou "o que resta de democracia no regime", conforme receia o sr. Guilherme Machado, presidente da ARENA mineira.

O senador Oscar Passos, baseado em sua experiência de político e de general-da-reserva, considerou infundados os temores manifestados pelo sr. Guilherme Machado, em recente encontro com o marechal Kruel, e alegou que o pronunciamento do líder governamental Felinto Müller, dando conta da inexistência das restrições do Executivo à pregação do MDB é a melhor prova de que as pressões dos "radicais" são nulas, no momento.

DISPOSIÇÃO

Em Brasília, quarenta e oito horas depois de tomar parte na concentração do MDB carioca, na ABI, o senador Oscar Passos considerou plenamente atingido o objetivo da reunião, lembrando que o recinto estava completamente lotado"

— Agora — prosseguiu — é necessário arregaçar as mangas para prosseguir nessa tarefa.

No próximo dia cinco, haverá uma concentração oposicionista, no Espírito Santo, organizada pelo deputado Argilano Dario. Dia 28, o próprio sr. Oscar Passos viajará para Rondônia, onde terá lugar outra manifestação.

— Viajo rumo ao Acre como político do Estado, e não como dirigente partidário — assinalou — pois transferi a presidência do MDB, durante um mês, ao deputado Franco Montoro que estará *mais à mão*, durante o período de recesso para qualquer emergência.

REALISMO

Reconhece o senador Oscar Passos a impossibilidade de prever os resultados da campanha de mobilização popular, apesar do empenho dos integrantes da bancada oposicionista, em partir ao encontro das bases.

— Não podemos avaliar a reação do povo, em relação ao partido. Entretanto, temos a nítida impressão de que a consciência popular está sendo atingida.

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Os críticos do Congresso têm se mostrado surpresos com a pobreza do balanço das atividades parlamentares no final dêste primeiro semestre da quinta legislatura. Não se pode deixar de ver nisso uma certa ingenuidade. É preciso, primeiro, olhar para a origem do atual Parlamento. Quais os nomes que o ilustram, em que condições foram preenchidos os dois terços do Senado e a Câmara?

□ Primeiro, o sr. Castelo Branco devorou com uma saciedade de hiena todo mundo que discordava do seu govêrno, a ponto de fazer desaparecer tôda a oposição parlamentar válida. A seguir, afastou das lides políticas todos os nomes igualmente válidos que se apresentavam à opção do eleitorado. E se mais não fêz foi porque, como ocorreu na Guanabara, alguns candidatos resolveram desafiar a sanha do tigre cearense.

□ **Quem tinha escapado da chacina, ao longo dos três primeiros anos da revolução, entrou tímido, muitos se fingindo de morto, no nôvo período parlamentar. E os estreantes ingressaram também cautelosos num Congresso que lhes parecia sob o guante do militarismo. E não puderam, sequer, acreditar no poder civil emergente, do qual o sr. Costa e Silva era uma promessa, porque, até agora, não se apresentou, de fato, na cena política nacional.**

□ E um nôvo tipo de crítico se ergue agora contra o Parlamento. O sr. Roberto Campos, sùbitamente armado de uma coluna política, tem tido o descaramento de acusar o Congresso, o mesmo Congresso contra o qual êle próprio preparou as maiores armadilhas e praticou os piores absurdos. O sofisma ou o cinismo do ex-parceiro de Castelo é de tal maneira revoltante que não seria demais exigir-se dêle uma retratação em nome da própria dignidade do Congresso Nacional.

□ **Aliás, a Câmara não tem poupado o sr. Roberto Campos, em que pêse à pouca repercussão dos atos do Congresso, nesses últimos tempos. A opinião pública anda meio descrente de uma Câmara e de um Senado que assistiram à derrubada de algumas das maiores figuras de seus quadros, sem um gesto de altivez. E a opinião pública, em geral, não distingue entre o corpo de uma legislatura que se encerra e de outra que começa.**

□ Ainda assim, o povo que lê e que acompanha a vida política nacional não tem negado seu apoio ao trabalho de desmascaramento que deputados do MDB e mesmo da ARENA têm feito da "obra" deixada pelo sr. Roberto Campos. Herança contra a qual setores ponderáveis do govêrno

Roberto Campos

Costa e Silva lutam agora, na tentativa de remover as suas raízes e frear a avalanche de males que desencadeou sôbre a economia do País.

□ **É preciso fazer o sr. Roberto Campos meter a carapuça na própria cabeça e, em vez de criticar o Congresso, reconhecer que seu descrédito perante a opinião pública nasceu da calamidade das leis e decretos-leis forjados no Ministério do Planejamento. Reformas tributárias atrabiliárias, como êste ICM, que pode ser muito bom na teoria; leis como a de Imprensa e a de Segurança Nacional são suficientes não só para desacreditar um Congresso, mas até para fechá-lo. E para quem sabe que não saíram das assessorias nem dos gabinetes parlamentares, mas de corpos inteiramente estranhos à vida legislativa, a postura do sr. Roberto Campos como crítico do Congresso é a própria performance de melhor discípulo de Tartufo.**

□ Recolocadas as coisas nos lugares, chega-se à conclusão de que o sr. Roberto Campos passou a tripudiar sôbre uma de suas maiores vítimas — o Congresso que êle e Castelo castraram e desmoralizaram perante a opinião pública. Êsse Congresso, de fato inexpressivo e sem grandeza, não é senão o que restou de uma autêntica noite de São Bartolomeu, que no calendário brasileiro durou três longos anos e deixou sulcos profundos na projeção de sua história política.

□ **Numa fazenda, no interior cearense, que tem um nome simbólico, "Não me deixes", e pertence à sua prima escritora Rachel de Queiroz, o ex-presidente da República, Humberto de Alencar Castelo Branco, vai passar uma temporada.**

□ O marechal Castelo Branco já mandou lubrificar o seu Aero-Willys para essa viagem, que será por terra, o que permitirá a S. Exa. conhecer algumas das mais consagradoras realizações rodoviárias do govêrno Kubitschek...

□ **O sr. Armando Falcão, que não conseguiu reeleger-se deputado federal pela ARENA cearense, conseguiu do ex-presidente que êle passasse alguns dias numa sua propriedade no interior do Ceará. Em Fortaleza, o marechal Castelo Branco se hospedará na mansão do ex-governador Virgílio Távora.**

□ Outra informação: o marechal Castelo Branco, que se orgulha de ser um bom motorista, irá dirigindo na maior parte da viagem. Há quem diga que na sua tournée cearense o ex-presidente passe também alguns dias numa das duas fazendas do deputado José Dias Macedo: "Quero-Quero" ou "Canhotinho".

O senador Oscar Passos está se perdendo no trivial do MDB e numa campanha para a qual não houve nenhuma articulação. A prova disso é que viajou para o Acre, sem capitalizar os efeitos do início do movimento na Guanabara

UR-GENTE

□ **As novas escaramuças na área conflagrada do Oriente Médio provam que o conflito entre árabes e israelenses apenas alcançou uma trégua. E que a diplomacia se mostrou ineficaz para contornar uma situação que poderá fàcilmente incendiar o explosivo mundo do petróleo.**

□ A reativação das hostilidades mostrou também que é preciso adotar soluções mais objetivas do que a simples efervescência da ONU ou o diálogo dominical entre Johnson e Kossyguin. Embora não se possa desprezar a ascendência dos dois líderes sôbre os líderes regionais em litígio, é preciso lembrar a nenhuma eficácia das posições de Washington e Moscou, enquanto seus arsenais prosseguirem enviando armas para os países do Oriente Médio.

□ **Uma posição mais realista é a do próprio govêrno de Israel, quando propõe a negociação direta com os árabes. É possível, até, o surgimento de uma nova etapa da história política contemporânea, com a derrubada do mito da área de influência e a afirmação de nações dispostas a representarem-se a si mesmas, dispensando a delegação de seus destinos às potências das quais teòricamente dependem.**

□ Judeus e árabes, é possível, poderão reescrever as regras do jôgo político internacional, encontrando uma fórmula de coexistência que atenue o abismo de ódio que os separa.

□ O marechal Costa e Silva deu instruções ao presidente da ARENA, senador Daniel Krieger, e ao desgastado ministro Tarso Dutra para que, num esfôrço comum, realizassem a pacificação da "família governista gaúcha", restabelecendo a convivência partidária entre o governador Peracchi Barcelos e os arenistas exaltados com a demissão sumária do deputado Solano Borges (que é presidente da ARENA gaúcha) do cargo de secretário do Interior.

□ **Essa demissão há semanas está dando "panos para as mangas". Para uns, Peracchi, como governador, tem o direito de demitir sumàriamente (como ocorreu) qualquer secretário. Para outros, demitir o presidente da ARENA, substituindo-o ainda por cima por um desembargador apolítico (quando há tantos políticos desejosos do cargo!), não deixa de ser uma "afronta" de natureza partidária.**

□ Pois bem, quando Krieger e Tarso Dutra chegaram ao Rio Grande do Sul e, investidos de sua "sagrada missão", procuraram Peracchi Barcelos no Palácio Piratini, êste não foi encontrado. Motivo: alegando que deveria estar presente à festa da Ilha Solteira, voara no mesmo dia para São Paulo, deixando os dois ilustres emissários presidenciais a ver navios...

□ Outro dado singular a respeito da crise política gaúcha, que se desenvolve balizada pelo rumor de que, por motivo de doença, Peracchi qualquer dia "renunciará espetacularmente" ao govêrno: durante as cerimônias da Ilha Solteira, o sr. Peracchi Barcelos fêz cerrada questão de ficar sempre ao lado do presidente Costa e Silva.

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITÔRA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 – Telefone 52-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

O rapto de Chombe

O irmão de Moises Chombe, Thomas, chegou ontem a Madri procedente de Bruxelas para "informar-se" sôbre a sorte de seu irmão raptado anteontem. Thomas Chombe não quis informar a imprensa sôbre suas intenções, mas declarou que não acreditava que o govêrno argelino concordasse em conceder a extradição de seu irmão solicitada pelo govêrno congolês, hoje. Também declarou que quinta-feira havia falado por telefone com Moises Chombe que lhe comunicou suas intenções de viajar nesse dia a Palma de Mallorca, para organizar as férias de seus filhos. Thomas Chombe se hospedou no apartamento de seu irmão em Madri, e se desloca em seu próprio automóvel.

Moisé Tchombe, cujo sensacional rapto despertou interêsse na opinião pública mundial, é natural da província congolêsa de Katanga, que, depois, foi teatro dos dramáticos acontecimentos provocados pelo mesmo.

Tchombe surgiu no cenário político em 1960, como primeiro ministro da província autônoma de Katanga, quando o Congo se tornou independente, depois de oitenta anos de dominação colonial belga. Pouco depois, Tchombe fêz a secessão do Congo da província de Katanga, rica em minerais preciosos e econômicamente controlada por um grupo financeiro belgo-anglo-franco-norte-americano, conhecido como a "união mineira".

Começou assim uma das mais graves crises internacionais dêste após-guerra. A crise arrastou as potências ocidentais e a União Soviética a uma encarniçada batalha diplomática na ONU enquanto no Congo se sucediam fatos sangrentos e o mais sinistro foi o assassinato do primeiro ministro congolês Patrice Lumumba, um homem de esquerda, raptado e assassinado, segundo a opinião mais difundida, pelo próprio Tchombe. Lumumba foi morto em 1961.

Pouco depois, as fôrças da ONU que atuavam no Congo conseguiram com enormes esforços, e depois que o secretário geral das Nações Unidas, Dag Hammarskjoeld, que foi ao local, morreu em circunstâncias muito obscuras, restabelecer a ordem enquanto se chegava a um acôrdo entre Tchombe e as autoridades de Leopoldville (hoje Kinshasa).

Teve-se, então, a impressão de que a questão mineira de Katanga havia sido resolvida entre o govêrno central congolês e os interêsses ocidentais, mas Tchombe não parou de exercer o papel de intrigante na vida política congolesa.

Convertido em presidente do Conselho de Ministros do Congo, em junho de 1964, Tchombe foi obrigado a renunciar em 1965, pelo presidente da República, Kasavubu. Então foi viver na Espanha. Pouco tempo depois, o govêrno de Kinshasa o processou e o condenou à morte por alta traição. Tchombe foi também condenado por ter aliciado e feito lutar no Congo mercenários brancos responsáveis por atrocidades e por outros delitos políticos e comuns.

Frente Ampla em diálogo entre Senado e Imprensa

A roda estava formada no Monroe. O senador Josaphá Marinho conversava com um grupo de jornalistas, dando sua impressão sôbre a Frente Ampla, quando do grupo se acercou o também senador Vitorino Freire, representante do Maranhão. Enquanto o senador baiano (pois o sr. Josaphá Marinho representa o MDB da boa terra) dizia não ter nada a ver com a Frente, tendo acompanhado algumas de suas reuniões como democrata, o senador maranhense, entrando na conversa que também era assistida pelo senador Oscar Passos, revelava: "A Frente não é frente. É fundo. A Frente de vocês é uma ficção, como também ficção é o MDB."

Surpreendido pela revelação, mas rebatendo, o senador Josaphá Marinho, respondeu: "Ficção é o partido governista cujos membros estão sempre prontos a dar o "Sim, senhor."

O senador Vitorino Freire, retrucou: 'Eu não tenho partido. Meu partido é o do Dutra e nunca foi de balançar a cabeça para dizer 'Sim, senhor', haja vista meu comportamento na briga pela presidência do Congresso Nacional. Tomei o partido do Auro de Moura Andrade e comuniquei-lhe minha solidariedade. Com êle vou até o fim".

Enquanto o senador Vitorino Freire fazia essa confirmação, aproximou-se do grupo o senador Mário Martins (MDB Guanabara), para quem, virando-se, disse o senador maranhense: "Para provar que não sou do time do "sim, senhor', comuniquei minha decisão ao presidente Costa e Silva"

O senador Oscar Passos, que até então ouvia tôda a conversa calado, tomando a palavra, confidenciou: "O Vitorino é sempre assim. Sempre foi independente nas grandes decisões".

O sr. Josaphá Marinho, retomando o fio da meada, e dando ênfase nas suas palavras: "Então por que êle não deixa essa ficção que é a ARENA e faz com que o marechal Dutra apóie a campanha pela criação do terceiro partido com participação de elementos do ex-PSD, ex-PTB e de alguns da ex-UDN. Para mim, tanto a ARENA como o MDB vivem ainda em tôrno dos antigos partidos. O único Estado onde existe uma unidade da ARENA é Mato Grosso, porque ali as tendências são as mesmas, ex-pessedistas e ex-udenistas sempre se entenderam".

A conversa abrandou. O grupo, feito o entendimento, se dispersou. O país, no entanto continua a sua marcha para o progresso.

DIPLOMACIA

Guevara e Oriente Médio mantêm Itamarati preocupado

A quase confirmada presença de "Che" Guevara na Bolívia e o reinício das hostilidades no Oriente Médio, entre os exércitos da RAU e de Israel, mantêm o Itamarati bastante preocupado. Tanto um como outro problema poderão provocar nova tomada de posição por parte do govêrno brasileiro.

Ainda no sábado, quando concedeu entrevista aos jornalistas credenciados junto ao seu gabinete, o chanceler Magalhães Pinto deixou transparecer sua preocupação diante da insistência dos noticiários das agências noticiosas de que o major Ernesto "Che" Guevara estaria agindo em território boliviano, chefiando as guerrilhas naquele país. É que a XII Reunião de Consulta da OEA, que vem sendo levada em banho-maria" e que foi colocada em segundo plano diante dos acontecimentos no Oriente Médio, poderá ser acelerada e dirigida de maneira a, de uma forma ou de outra conseguir a intervenção armada contra o regime de Castro.

A posição do atual govêrno brasileiro, frontalmente contrário a qualquer idéia de criação de uma 'Fôrça Militar Supranacional" poderá sofrer substancial mudança, caso seja realmente confirmada a participação de elementos do Exército regular de Cuba liderando guerrilhas na América Latina. Como se vê, a situação é realmente grave e vai exigir todos os conhecimentos por parte da diplomacia brasileira.

No que se refere ao Oriente Médio, o reinício da guerra entre árabes e judeus colheu de surprêsa os homens do Itamarati. O chanceler Magalhães Pinto por ocasião da entrevista de sábado afirmou estar otimista no que se referia à paz no Oriente Médio. O projeto de resolução apresentado pelo grupo latino-americano, que na verdade nada mais é que o próprio discurso do ministro do Exterior brasileiro na Sessão Especial de Emergência da Assembléia Geral das Nações Unidas, segundo informações chegadas ainda no sábado, ao Itamarati, deverá ser apoiado pelos Estados Unidos e, muito provàvelmente, pela União Soviética, poderia mesmo ser pôsto de lado.

O reinício das hostilidades, desta forma, poderá jogar por terra todos os esforços no sentido de ser encontrado um "consensus" capaz de manter a paz e procurar soluções para os problemas que afligem todos os povos do Oriente Médio.

"AGRÉMENT" — O chanceler Magalhães Pinto informou ainda, na entrevista concedida em seu gabinete, que o govêrno argentino já havia concedido "placet" ao sr. Manoel Correia Júnior, para chefiar a missão diplomática do Brasil em Buenos. Disse que o "agrément" fôra concedido em 24 horas, o que não chega a ser estranhável, para quem conheceu a chamada "operação passarinho". Não há dúvida de que o "esquema militar" do sr. Manoel Correia Júnior funcionou. Mesmo que o atual chefe da missão do Brasil naquele país não fôsse o sr. Décio Moura, tem-se como certo que o "abominável homem das nove" alcançaria seu objetivo. Quem, a esta altura, deverá estar bastante apreensivo é o Govêrno do Uruguai...

Nos meios político-diplomáticos, afirma-se que o nome do sr. Manoel Correia Júnior não será aprovado pela Comissão de Relações Exteriores do Senado. O chanceler Magalhães Pinto deverá despachar normalmente com o presidente Costa e Silva, ocasião em que procurará saber o que existe de concreto sôbre o veto do Parlamento ao nome do ex-secretário-geral do Itamarati no govêrno Castelo Branco. O Congresso está em recesso e só em agôsto o Executivo deverá enviar mensagem ao Legislativo propondo o nome de "Herr" Correia Júnior para a embaixada na Argentina.

MOVIMENTAÇÕES — O embaixador Vasco Leitão da Cunha não vai aposentar-se nem licenciar-se. Encontra-se no Rio em gôzo de férias, devendo, segundo informou o próprio chanceler Magalhães Pinto, retornar a Washington como chefe da missão do Brasil. A compulsória sòmente alcançará o ex-ministro do Exterior em setembro de 1968. ★ Alberto Dezon convidando para a exposição de desenhos de Roberto Magalhães, amanhã, às 21 horas, na loja 12 da Av. Atlântica, 3583. ★ A Universidade de Londres inaugurando seu Instituto de Estudos Latino-Americanos. ★ Hoje, às 10 horas, no Instituto Rio Branco, a identificação das provas de seleção prévia ao exame vestibular ao Curso de Preparação de Diplomatas.

EM DESTAQUE — O embaixador Correia da Costa precisa mandar acabar com o policiamento ostensivo que existe próximo ao seu gabinete. Causa constrangimento a qualquer pessoa que sobe as escadas principais da Casa a presença daqueles policiais que, embora estejam à paisana, são fàcilmente identificáveis. Sabemos que tal policiamento foi inventado pelo sr. Manoel Correia Júnior, que parece temer muito por sua segurança pessoal. Mas, o que não se entende é que o sr. Manoel tenha ido embora e todo o seu dispositivo policial continue funcionando. Acreditamos que tanto o embaixador Correia da Costa como o chanceler Magalhães Pinto não têm motivos para continuar a utilizar tal tipo de policiamento, mesmo porque o Itamarati possui o seu próprio Serviço de Segurança.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Ato do MDB mostrou que maioria quer apenas legenda

O ato público realizado pelo MDB na ABI, sexta-feira passada, se bem possa ter faturado politicamente para a oposição, em têrmos partidários, redundou em rotundo fracasso com um atestado público da debilidade filosófica dos que integram a agremiação na Guanabara. Os organizadores do ato não tinham contado com o boicote por parte dos que integram o partido, apenas abrigando-se em sua legenda.

Dos 40 deputados estaduais e 14 federais (o deputado Amaral Neto abandonou a legenda) eleitos pelo MDB no Estado, estiveram presentes apenas seis estaduais e quatro federais, o que foi uma prova cabal da sinceridade da tese dos imaturos, exigindo que o partido tome posição clara com relação aos "bigorrilhos" que infestam o MDB.

A ausência dos "lacerdistas" Raul Brunini, Mauro Magalhães e Mac Dowell Leite de Castro era esperada por todos, tendo em vista suas posições políticas definidas, entretanto, não se justifica o não comparecimento dos líderes do partido na Assembléia Legislativa, Salomão Filho, e da bancada carioca na Câmara dos Deputados, Gonzaga da Gama Filho, ambos viceralmente ligados ao governador da Guanabara e dos principais sabotadores das diretrizes do partido.

A imensa maioria da bancada estadual do MDB na Assembléia Legislativa com a ausência deliberada do ato público, demonstrou que faz "tábula rasa" do programa partidário, e que apenas serve-se do partido para garantir um lugar no Legislativo, fazendo do cargo trampolim para suas aventuras e incursões na área executiva.

Na área da bancada federal, além de ausência do sr. Gonzaga da Gama Filho, há que se notar ainda a do deputado Breno da Silveira, sempre atento às críticas à Revolução, mas que no caso presente omitiu-se criminosamente, porque não deseja se indispor com o sr. Negrão de Lima, de cujo govêrno tira as maiores vantagens em seu reduto eleitoral, Jacarepaguá.

Quanto ao deputado Valdir Simões, presidente regional do partido, compareceu ao ato público, constrangido e forçado pela contingência do cargo que exerce. Não fôsse por isso, não teria ido à ABI. Suas declarações, logo após a reunião, são dignas de um perfeito pessedista: "o comparecimento e ausência da reunião serviu para mostrar os que são imaturos e conservadores no MDB". Tal declaração chega a ser hilariante, não fôsse a seriedade com que se revestiu o ato e a finalidade a que se propôs.

Os próprios políticos presentes deveriam exigir do sr. Valdir Simões que esclarecesse o que seja imaturo, pois, pelo que foi dito, interpreta-se como imaturo todo aquêle que não se aproveita do govêrno e que procura dar um cunho de seriedade ao programa partidário, aprovado na convenção de Brasília.

Do ato público do MDB tira-se uma grande lição: a falência total da agremiação; a insinceridade da imensa maioria dos que compõem seus quadros na Guanabara; e a necessidade urgente da reformulação dos quadros partidários brasileiros, com a criação de partidos que abriguem os políticos sinceros, que têm uma diretriz e sonham concretizá-la, e outros para dar guarida àqueles que apenas desejam as benesses do cargo.

Esta foi a grande lição tirada do ato público do MDB. Os homens que lá estiveram devem estar convencidos de que é preciso reformular urgentemente o quadro político, mesmo por uma questão profilática, pois não é mais possível misturarem-se idealistas com fisiológicos; homens de bem com gangsters e semi-gangsters. É preciso separar o jôio do trigo. Não será com esta "maioria" que o partido dará cumprimento ao seu programa. O ato de sexta-feira da ABI demonstrou que a "maioria" dos emedebistas, pelo menos da Guanabara, está satisfeita com o "status quo" e não deseja reformular coisa alguma.

Dos 40 deputados estaduais cariocas só compareceram à ABI os srs. Alberto Rajão, Sebastião Contrucci, Jamil Haddad, Fabiano Villanova Machado, Aloísio Caldas e Ciro Kurtz. A bancada federal (14) estêve representada pelos deputados Rubem Medina, Valdir Simões, José Colagrossi e Márcio Moreira Alves e pelo suplente Amauri Kruel. O senador Mário Martins e seu suplente Marcelo Alencar foram dos que prestigiaram o ato, sendo o senador carioca dos mais aplaudidos pelos presentes.

ARENA — A indicação do deputado Lôpo Coelho, para a presidência da seção regional da ARENA é esperada para o próximo dia 6, em conseqüência da renúncia, dia 5, do deputado Flexa Ribeiro, que ocupará a diretoria de ensino da UNESCO.

A escolha do deputado Lôpo Coelho será processada pelo mesmo método como o sr. Flexa Ribeiro foi conduzido à presidência, abaixo-assinado, o que ensejou — segundo justificaram — o movimento de revolta de alguns setores arenistas. Desta vez parece que não haverá insatisfação, apesar do mesmo método, porque os derrotados da vez anterior estão incluídos na chapa conciliatória, articulada pelo coronel Osnell Martinelli.

O ex-deputado Agnaldo Costa, articulador de todos os movimentos de protesto e primeiro signatário dos recursos interpostos junto à Justiça Eleitoral, é um dos que comporão a nova direção, com um cargo de vice-presidente.

RECESSO — A Assembléia Legislativa não funcionará durante todo o presente mês, não havendo também reunião das comissões técnicas. Sòmente a Mesa Diretora se reunirá tôdas as quartas-feiras à tarde. Por outro lado, os presidentes de Comissões Parlamentares de Inquérito comunicaram a todos os membros das mesmas que continuarão reunindo-se normalmente, apesar do recesso.

JORGE FRANÇA

Painel

Prestem atenção: o deputado Gonzaga da Gama Filho não será secretário de Educação da Guanabara. Negrão de Lima, depois de ter dado um "siginal" em Guilherme Romano na questão do trânsito, vai dar também no deputado federal, seu amigo. Desculpa apresentada por Negrão: o SNI vetou a sua ida para a Secretaria de Educação.

★

Assume hoje a chefia da Procuradoria da Fazenda Nacional na Guanabara, o sr. Cid Heráclito Queiroz, que também é consultor jurídico do Ministério da Saúde.

★

Será realizado a 12 de julho, e encerrado em Belém, no dia 18, o VII Congresso Nacional de Municípios.

★

O ministro Delfim Neto pronuncia às 9 horas de hoje, na Escola de Guerra Naval, uma conferência intitulada "A situação econômica brasileira".

★

O presidente da República assinou decreto nomeando o tenente-brigadeiro Alberto Huet de Oliveira Sampaio, para chefe do Estado-Maior da Aeronáutica.

★

Foi infelicíssima a Miss Brasília, quando respondeu quais eram os seus sonhos. Disse a jovem que era uma casa para sua mãe, emprêgo público para ela e os irmãos. Aliás, sôbre êste desorganizado concurso de misses, que cada ano se apresenta sem maiores atrações e despertando cada vez menos interêsse público, ninguém esperava a vitória final de Miss São Paulo. Tinha-se como certa a classificação de Miss Estado do Rio e Miss Minas Gerais. E o falso galã Paulo Max, que mata a apresentação do "show", anunciava que o público batia palmas em homenagem à vitória de Miss São Paulo, quando na realidade, ela era estrondosamente vaiada. O que estamos vendo de uns anos para cá é um concurso de misses sem misses bonitas. Não mais aparece na passarela uma Terezinha Morango nem uma Adalgisa Colombo.

★

No próximo dia 9, domingo, das 18 até às 22 horas, será realizada a Festa Fraternidade Brasileira, na Rua Ibirapuera, 24, em benefício das Obras Assistenciais de Irmã Madalena do Dispensário São José e Irmã Catarina da China.

★

Acaba de ser fundado o Clube dos Pequenos e Médios Empresários da Guanabara, cuja sigla é CEPEME, sendo o seu presidente o sr. Édson Carneiro da Fontoura e cuja finalidade, segundo o seu dirigente, "é criar uma opinião pública favorável aos problemas das pequenas e médias emprêsas, que constituem 78 por cento dos estabelecimentos do Estado da Guanabara". Fazem parte da diretoria os seguintes nomes: vice-presidente, César Alves Teixeira; vice-presidente de relações públicas, Domar Viana; vice-presidente de Finanças, Milton Walter; vice-presidente social, Charles Lyra; secretário-geral, José Moacir Lustosa Cabral.

★

RUSH

Este fim de semana jantavam no Bistrô, em mesas separadas, o casal Marcos Tamoyo, deputado Silbert Sobrinho, o homem de relações públicas Jorge Villar e o editor cultural Kalouf Djmal. ★ No Balaio, o casal Fernando Melo Viana acompanhado do barão Lúcio Schilling, os Alfredo Machado recepcionando os Oscar Klabin Segall e o sr. José Joffily. ★ Fugindo do embaixador Jeff Thomas (que já estava há duas horas em sua mesa), o casal Murilo Costa Rêgo deixou sua própria mesa (onde o Jeff Thomas sentou-se discretamente e em silêncio) e foi conversar com Gilson Amado e Oscar Segall. ★ O jornalista Rubens Marques assumiu a chefia de Relações Públicas da Embaixada do Canadá. ★ No Copacabana, um grupo integrante do show "Rio Zé Pereira", filmava e posava para uma estação de televisão. ★ Na pérgula, os deputados Amaral Neto, Gilberto Azevedo e José Maria Duarte, e o industrial Euvaldo Luz. ★ No Bife de Ouro, Pandiá Pires e Carlos Eduardo Martins e o ministro Alcides Carneiro, em mesas separadas. ★ Logo mais, às 21 horas, acontecerá um coquetel no Circus, promovido pelo elenco da peça "O Sétimo Dia", que estréia no dia 8, no Teatro João Caetano. ★ Às 22 horas, no El Cordobes, Gildinha Saraiva receberá um grupo de amigos, onde a mini-saia vai imperar. ★ A presença de Gilda Müller em qualquer programa, escrito, falado ou televisionado, dá realmente categoria. Sua grande cancha e personalidade fazem com que o telespectador não mude de canal, quando Gilda Müller está no ar. ★ Oberon Bastos foi eleito, sábado, presidente da Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo.

MAURO BRAGA

Enaldo continua na SUNAB para reprimir especulação do comércio

O presidente Costa e Silva autorizou, ontem, o sr. Enaldo Cravo Peixoto a pôr em execução um esquema de repressão aos comerciantes e alguns industriais que estão aumentando os custos das mercadorias durante o encontro que mantiveram em Brasília.

A informação é de assessôres do sr. Cravo Peixoto, que acrescentou ter o marechal Costa e Silva se mostrado "revoltado" com o alto índice de especulação que vem sendo desenvolvida pelo comércio, comprovado num relatório que lhe foi enviado por técnicos da SUNAB.

CARNE

Durante o encontro foi tratado também o desaparecimento da carne bovina dos frigoríficos, que foi qualificado pelo sr. Cravo Peixoto como manobra especulativa dos invernistas. O presidente Costa e Silva recomendou ao superintendente da SUNAB que mantivesse contatos com os líderes dos invernistas, a fim de abrir um diálogo visando encontrar uma solução para a crise, por meios pacíficos.

FEIRAS

O Departamento de Abastecimento da Guanabara está novamente entrando em choque com o Departamento de Trânsito.

O nôvo diretor do Trânsito propôs àquele órgão a retirada das feiras de Copacabana, sob a alegação de que o tráfego em diversas artérias está sendo prejudicado pelo sistema de abastecimento, que qualificou no memorando enviado de obsoleto. Sugere o DT que o Departamento de Abastecimento ponha em execução um plano de construção de supermercados nos bairros, conforme é feito "pelos demais países desenvolvidos".

Drama do inquilino em memorial chama atenção do País

O deputado Oscar Noronha Filho, presidente da Associação Nacional dos Inquilinos, redigiu memorial que será entregue às autoridades competentes, no sentido de salientar a importância assumida pela questão habitacional brasileira, em seu mais crítico aspecto, ou seja, o problema do inquilinato.

A entidade acha que, "se medidas urgentes e adequadas não forem tomadas pelos responsáveis pelos destinos nacionais, poderá o drama do inquilinato ser um dos mais explosivos componentes de uma verdadeira convulsão social".

Diz ainda o documento, que "o direito de morar, dado por Deus e negado pelos homens, transformado em "problema de morar" pelas deficiências da legislação vigente, está se encaminhando ràpidamente para a "tragédia de morar" dos nossos dias". Adianta que "a ANI, no intuito de prestar a sua irrecusável contribuição no encaminhamento das soluções viáveis, depois de ampla consulta direta aos mais atingidos elementos e aos mais experimentados conhecedores do assunto, após detido exame e minucioso estudo das sugestões apresentadas e em seguida a debates esclarecedores e concludentes sôbre a matéria, houve por bem adotar — com ligeiras modificações — o texto do associado Antônio Cochiararo — como aquêle que melhor retrata o problema no seu conjunto". Assim, dando seu apoio oficial ao referido texto e perfilhando a totalidade de suas interferências, a Associação Nacional dos Inquilinos faz enexar ao documento, que juntos, passam a constituir o seu primeiro memorial às autoridades nacionais"

"Como conseqüência de tudo isto — frisa — resume a ANI as medidas mais urgentes reclamadas para o aflitivo problema: a) — tabelamento da locação do imóvel, levando em conta sua área útil, a data da construção, seu preço total, a zona de sua localização, a distância dos centros urbanos e o custo dos transportes entre êstes e aquela; b) — congelamento, pelo prazo de cinco anos, dos aluguéis assim determinados; c) — suspensão das ações de despejo, por igual período, salvo nos casos de falta de pagamento; d) — obrigatoriedade do pagamento do Impôsto Predial, do seguro contra fogo, da taxa de condomínio e da conservação externa do prédio exclusivamente pelo proprietário do imóvel.

Russos põem em pânico pescador da costa gaúcha

Observa-se acentuado descontentamento entre os pescadores da cidade marítima de Rio Grande, no Sul do País, em decorrência da presença de barcos pesqueiros de bandeira soviética nas costas gaúchas, sendo mesmo o ambiente de grande agitação.

O sr. João Luis Grafulli, chefe do Centro de Pesquisas da SUDEPE, informou que os russos devem estar à procura de tainha e anchova, entre outros pescados, e os barcos acham-se bem equipados, podendo inclusive industrializar o pescado na hora.

GUERRA

A exemplo do que se verificou há tempos no Nordeste, com a "guerra da lagosta" contra os franceses, está prestes a "estourar" agora, no Rio Grande do Sul, a "guerra da tainha e da anchova" contra os soviéticos.

ESPÉCIES

A preocupação reinante entre os pescadores da cidade de Rio Grande é perfeitamente justificável, se levar-se em conta que os navios russos, super-equipados, poderão fazer uma autêntica limpeza daqueles pescados nas costas do Estado, principalmente nessa época do ano, quando aquelas duas espécies proliferam em maior abundância.

Tudo indica que os russos conhecem perfeitamente a região, bem como o período de maior incidência dos dois tipos de peixe, de indiscutível valor econômico. A anchova chega a medir um metro de cumprimento e pesa dois quilos.

COMUNICADO DA CEDAG

A Cia. Estadual de Águas da Guanabara lembra a todos os consumidores classificados no sistema do "limitador de consumo" que, já a partir do próximo dia 5, começarão a vencer as guias relativas ao 2.º trimestre de 1967. Em cada guia está indicado o final do prazo para seu respectivo pagamento.

A CEDAG informa, também, que as guias referentes ao consumo por hidrômetro e aquelas especialmente relativas aos "grandes consumidores" devem igualmente ser quitadas de acôrdo com os respectivos prazos de vencimento nelas indicados.

Por outro lado, adverte a CEDAG a todos os consumidores para efetuarem o pagamento de suas guias apenas nas Agências do Banco do Estado da Guanabara e na própria Tesouraria da Companhia, à rua do Riachuelo, 287. A CEDAG não dispõe de cobradores domiciliares nem autoriza quem quer que seja a cobrar contas diretamente dos usuários.

Em vista disso, a CEDAG observa que as guias de consumo de água sòmente têm o seu pagamento reconhecido quando nelas existe a autenticação mecânica do recebimento através do BEG ou da própria Companhia.

Rio de Janeiro, 2 de julho de 1967

Departamento Comercial e Financeiro
da CEDAG

Flagrante da cerimônia de Urubupungá quando discursava o Governador Abreu Sodré, falando sôbre a construção da maior hidrelétrica do mundo ocidental

SÃO PAULO VAI CONSTRUIR A MAIOR HIDRELÉTRICA DO MUNDO OCIDENTAL

Por ocasião da cerimônia realizada em Urubupungá com a presença do Presidente Costa e Silva e outras altas autoridades federais e dos Estados da Região Centro-Sul, em que foi formalizada a autorga ao Estado de São Paulo pelo Banco Interamericano do Desenvolvimento, do empréstimo de 34 milhões de dólares para financiar parte das obras da gigantesca Usina de Ilha Solteira, o Governador Abreu Sodré pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. Sr. Presidente da República, Exmo. Sr. Felipe Herrera, Senhores Ministros, Senhores Governadores, Senhores Senadores e Deputados, autoridades federais, estaduais e municipais, minhas senhoras, meus senhores.

Este instante é transcendente, pela sua relevância, na história moderna do Brasil, e marcante para tôda a civilização latino-americana.

Neste estirão do Paraná, canteiro de obras de Urubupungá firma o Govêrno de São Paulo o compromisso de construção da Usina de Ilha Solteira, cuja potência final instalada será de 3 milhões e 200 mil quilowatts o que, somados ao 1 milhão e 400 mil quilowatts da Usina de Jupiá, constituirá o maior complexo energético do Ocidente, o dôbro da potência da Usina de Assuã, no Egito, de que em todo o mundo se faz imensa propaganda.

A presença do Senhor Presidente da República, o eminente Marechal Costa e Silva, assinala a importância dêste ato, com o testemunho de interêsse que o Govêrno Federal dedica à exploração dos recursos hidráulicos do País.

Esta cerimônia é, ainda, honrada pela personalidade de Felipe Herrera, presidente do Banco Interamericano do Desenvolvimento, que aqui vem para assinar o contrato do financiamento, no valor de 34 milhões de dólares, para a construção de Ilha Solteira".

São Paulo, o Grande Mutuário do BID

"Um dos maiores empréstimos feitos pelo BID a qualquer nação — São Paulo se honra de ser o grande mutuário — e que somados aos recursos do povo paulista fornecidos às Centrais Elétricas do Estado de São Paulo, acrescidos dos créditos abertos pelos fabricantes de equipamentos eletromecânicos, pela contribuição da Eletrobrás e do próprio Govêrno do Estado de São Paulo, integrarão a importância de 299 milhões de dólares, que será o custo da primeira fase do projeto, atingindo 1 milhão e 760 mil quilowatts.

Na data de anteontem encaminhei mensagem à Assembléia Legislativa do Estado, propondo a abertura de recursos no total de 236 bilhões e 800 milhões de cruzeiros velhos, que é contribuição do povo paulista para a construção desta fabulosa usina.

É de justiça assinalar a superior visão do presidente Felipe Herrera, que criou, com a relevante ajuda financeira do BID, condições para esta grande obra do mundo sul-americano. Será fator de desenvolvimento de tôda esta região do Continente e consolidará, com a riqueza produzida, a valorização do povo e do seu trabalho, a democracia que queremos perpetuar e defender. O potencial de energia em produção ou a ser produzida não servirá apenas São Paulo, mas beneficiará ampla área do Centro-Sul, cooperando para o desenvolvimento e a pujança econômica de cinco Estados da Federação: Mato Grosso, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e Rio Grande do Sul".

Compromissos do Govêrno Abreu Sodré

"Além das obras gigantescas do complexo Urubupungá, abrangendo Ilha Solteira e Jupiá, que já começará a produzir energia em fins do próximo ano, o Govêrno que tenho a honra de presidir está executando, em regime prioritário, no setor hidrelétrico, os seguintes empreendimentos:

a) Complementação da Usina de Bariri — 3 grupos 41.000 KW;

b) Conclusão da Usina de Ibitinga, 114.000 KW;

c) Conclusão da Usina de Xavantes, 400.000 KW;

e) Conclusão da Usina Jaguaré, 24.000 KW;

e) Promissão, 480.000 KW;

f) Linhas de transmissão de alta voltagem, 849 quilômetros;

g) 8 subestações abaixadoras, num total de 1.300.000 KW;

h) Construção e remodelação de rêdes de distribuição em 17 cidades, até fins de 1968, e de mais 32 cidades, até 1970.

Não estão sendo descuradas as obras novas, recomendadas no decreto de prioridade de Sua Excelência, o Senhor Presidente da República, cujos estudos e providências iniciais para a fase de construção prosseguem ativamente. O aproveitamento integral do Vale do Paraíba continua sendo desenvolvido em ritmo satisfatório, de modo a que possam ser iniciadas as obras da Usina de Caraguatatuba com 880 mil quilowatts, se o Govêrno Federal houver por bem restituir a sua concessão a São Paulo".

Integração e Desenvolvimento

"A palavra integração hoje ressoa aos ouvidos do povo brasileiro como a palavra mágica, capaz de milagres antes inconcebíveis. Somos — o Brasil — um continente rico de energias latentes, e, se as atualizar-mos e aglutinarmos nossos esforços, ascenderemos ao patamar do progresso para que estamos destinados, o da maior nação continental latina e a maior potência agropecuária e industrial dos trópicos.

A integração, para o desenvolvimento, eis a equação que é preciso efetivar — bandeira que desfralda o Presidente Costa e Silva —, conclamando o País para a grande união econômica e social. E São Paulo se oferece para colaborar com esta missão, com a experiência da sua agricultura e da sua pecuária, das chaminés da sua indústria e com a vasta rêde das suas estradas de rodagem e ferrovias, dos seus rios navegáveis e da sua tecnologia.

Esta obra, Senhor Presidente, Senhores Governadores, é de integração, portanto, de desenvolvimento. Aqui, dois Estados se encontram — São Paulo e Mato Grosso —, mas o complexo energético de Urubupungá servirá à integração de todo o País fonte de riqueza para as nações vizinhas, distribuindo luz, fôrça e incentivo econômico no coração da América Latina. Esta luz e êste foco, abertos no dorso oeste do País, ajudarão a criar a civilização superior do continente latino-americano. E a obra projetada tem como leito um rio brasileiro, o majestoso Paraná, ponta-de-lança de estímulo à mais rica região sulina.

Façamos, agora, justiça, neste majestoso empreendimento: nós ficaremos devendo à competência e ao arrôjo da engenharia brasileira. Queremos saudar o operário dos rios e das usinas, o jovem engenheiro brasileiro do campo, que cortaram a terra do País e estão domando suas águas, para nos oferecer êste espetáculo de energia, que nos arrancará do subdesenvolvimento e abrirá perspectivas para a criação de uma grande sociedade tropical, laboriosa, feliz e democrática. A pobreza é o inimigo comum e compromete a unidade brasileira, fragmentando o Brasil em áreas desenvolvidas e áreas pobres.

Um nome deve ser mencionado, nesta hora: o do Prof. Lucas Nogueira Garcez, que, iniciando no seu Govêrno a participação direta do Estado na geração de energia e criando a Comissão Interestadual da Bacia Paraná—Uruguai, contribuiu para abrir em Urubupungá o ciclo dos grandes aproveitamentos da energia hidrelétrica do Sul, o que tornou possível, num tempo correspondente à metade de uma geração, obras admiráveis, que assinalaram a era hidrelétrica no País, com o aparecimento da Eletrobrás, a cuja diretoria, dedicada e competente, o Govêrno de São Paulo presta sua homenagem.

E quero afirmar, Sr. Presidente, que nosso empenho no aproveitamento hidráulico não é meramente energético. Apoiando uma das metas de seu govêrno, que "é a do estímulo à navegação fluvial brasileira, estamos empenhados no aproveitamento múltiplo das nossas bacias e vales, ligando-os às grandes bacias do País e, no futuro, à bacia do Prata, partindo do legítimo pressuposto, que defendido por Vossa Excelência, de que nossos rios são o amplexo natural de fundamentação da grande unidade brasileira. São os caminhos que correm, transportando o labor de nossa grandeza.

A natureza nos impõe a integração e nos leva a superar obstáculos, fronteiras e limites convencionais.

Senhor Presidente Costa e Silva, Senhores Governadores, Senhores Ministros, meus senhores:

A vaidade dos homens e a leviandade de governantes irresponsáveis e demagogos sugerem que se abandonem obras iniciadas e se lancem, com sacrifício de gerações, suntuárias obras, para iludir os contemporâneos. O Brasil já não admite essa impostura. Prosseguirei as obras iniciadas pelos meus antecessores e acrescentarei Ilha Solteira àquelas que formarão o complexo de Urupungá. É o compromisso com o futuro, fazendo justiça ao passado que construiu.

Vossa Excelência, Senhor Presidente Costa e Silva, com o programa hidrográfico, que irá desenvolver e ao qual São Paulo se associa, com todo o seu entusiasmo, dêste canteiro de obras de Urubupungá está realizando o programa "Água para o Desenvolvimento". Só eliminando o atraso é que conquistaremos a paz, pois o desenvolvimento, como advertiu Paulo VI, é o nôvo nome da paz, que é fruto da justiça e do bem-estar para todos.

Egípcios e judeus já combatem novamente enquanto ONU discute condição de trégua

Bancos, Financiamentos & Negócios

Consumada a fusão dos bancos de MG

Os Bancos Hipotecário e Agrícola do Estado de Minas Gerais e o Mineiro da Produção foram transformados, a partir de 1.º de julho, no Banco do Estado de Minas Gerais, a título da fusão pretendida pelo antigo presidente do „Banco Central, sr. Dênio Nogueira. Ao que se informa, a presidência do Banco do Estado de Minas Gerais ficará mesmo com o sr. Maurício Chagas Bicalho, sendo mantido, na Guanabara, o diretor Geraldo Ildefonso Mascarenhas da Silva e a indicação de nôvo diretor: José Faria, secretário de Govêrno do Estado de Minas Gerais. O atual diretor do Banco Hipotecário, na Guanabara, sr. Alcindo Bicalho, irá para a diretoria de São Paulo.

★

Após 15 dias do lançamento da Campanha promovida pelo Banco Andrade Arnaud, na qual o cliente que não recebe um sorriso do funcionário do banco é indenizado com uma caneta Parker, das agências distribuídas pelos Estados da Guanabara, do Rio e São Paulo, apenas 16 clientes tiveram direito a indenização. Em Petrópolis foram entregues duas canetas porque os clientes, um de 6 e outro de 4 anos, eram baixos e não foram percebidos pelo funcionário.

★

A venda de NCr$ 3.000.000,00 (três milhões de cruzeiros novos) em Letras Imobiliárias foi registrada, semana passada pela "Residência", emprêsa de crédito imobiliário, e o Banco Irmãos Guimarães. Operando como agente financeiro do Banco Nacional da Habitação, a "Residência" pretende iniciar, dentro em breve, a execução de um plano de financiamento de duas mil unidades residenciais em Nova Iguaçu e São João de Meriti.

★

A União de Bancos Brasileiros S/A, que resultou da fusão dos Bancos Agrícolas e Mercantil e Moreira Salles, em balanço conjunto relativo a 5 de junho apresentou o seguinte resultado: Moreira Salles, depósitos de NCr$ 221.000.000,00, e Agrícola e Mercantil, depósitos de NCr$ 68.000.000,00, totalizando para a nova organização, a vista e a prazo, depósitos de 290 milhões de cruzeiros novos.

★

Para dirigir o recém-criado Grupo de Contas "D" acaba de ingressar na Standart-Rio, o sr. Maurício Jacques Cohen. Vindo da Denison Propaganda, onde exercia funções semelhantes, Maurício Cohen possui larga experiência, tendo feito diversos cursos em vários países da Europa e Estados Unidos, com estágios em agências de Londres, Paris, Nova York e Frankfurt.

★

A Bôlsa de Valôres da Guanabara vai promover, nos dias, 27, 28 e 29 de julho, o Forum Nacional de Mercado de Capitais, do qual participarão os representantes de tôdas as entidades do setor a fim de ser debatida pela primeira vez no Brasil a reformulação do mercado de capitais. Estarão presentes o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, dirigentes do Banco Central e representantes das Bôlsas de Valôres, além de financeiras e organizações bancárias.

★

O Banco do Nordeste Brasileiro decidiu estabelecer em 22% ao ano a taxa de juros para as operações de crédito geral, comunicando essa decisão ao titular da Pasta da Fazenda, sr. Delfim Neto. Aprovou também um programa de crédito especial para engorda de bovinos e aquisição de rações, com dotação de NCr$ 30.000.000,00 (trinta milhões de cruzeiros novos).

★

Aumentando a sua rêde de agências no sul do País, o Banco da Bahia S/A inaugurou, dia 28, nova casa na cidade de Lages, em Santa Catarina. O ato inaugural desta nova instalação do Bahia foi presidido pelo diretor Cláudio Candiota e a solenidade contou com a presença de diversas autoridades locais, além de representantes do comércio e indústria daquela região.

VÁRIAS

Roberto Nunes Almas, gerente da agência Méier do Banco Mineiro da Produção, entusiasmado com o crescimento daquêle subúrbio, mereceu do sr. Wilmar Pallis, administrador regional do lugar, a seguinte observação: o crescimento do Méier seria bem mais fácil se pudéssemos contar com vários Robertos. ★ Edmilson Jatobá, que já foi sondado para instalar uma indústria de roupas em Alagoas, está fazendo sucesso agora nos Estados Unidos, onde Tom Jobim e Vinícius de Morais, vestindo as suas confecções, arranjaram-lhe vários fregueses. A Secretaria de Turismo está interessada em conhecer o trabalho de Jatobá. ★ O Banco Nacional Brasileiro está inaugurando, hoje, agência na rua Conde de Bonfim 685-A. ★ O desenvolvimento do mercado de capitais e as medidas a serem adotadas com êste objetivo serão os assuntos principais da entrevista coletiva que o presidente da Bôlsa de Valôres, sr. Marcelo Leite Barbosa, dará amanhã, às 16.30 horas, na sede da entidade. ★ O sr. José Antônio Bahia retornou ao Banco de Minas Gerais, sendo agora o gerente da agência Castelo.

Vida de Chombe depende do govêrno argelino

FP e TRIBUNA

KINGSHASA, MADRI e ARGEL — O govêrno da República do Congo pediu ontem oficialmente a extradição de Moisés Chombe ao govêrno argelino, "para dar explicações ao govêrno sôbre sua participação na conspiração destinada a derrubar o atual govêrno congolês e cumprir a pena de morte a que foi condenado por direito comum crime de direito comum".

Em Madri, o rapto de Moisés Chombe, quando viajava num avião bimotor a reação "Hawker Siddey", de propriedade da firma britânica "Air Hanon Limited" e que foi obrigado a aterrissar no aeroporto da capital argelina, foi considerado como uma afronta à reputação da polícia espanhola.

CONDIÇÕES DO RAPTO....

Ignoram-se ainda as condições do rapto, mas sabe-se que vários inspetores espanhóis acompanhavam Chombe em cada um de seus deslocamentos. Depois do assassinato, em Madri, do líder político argelino Mohamed Kidder, a escolta de Chombe havia sido reforçada, ficando dia e noite, um policial à porta de seu apartamento.

Três inglêses constituíam, ao que parece, a tripulação do bireator de Moisés Chombe que aterrissou há dois dias na Argélia, segundo fontes fidedignas de Argel.

Trata-se do pilôto, capitão Trevor Colverston, do co-pilôto David Taylor, e de uma jovem camareira real, cujo nome não foi divulgado.

Os passageiros pertencem a diferentes nacionalidades, inclusive belgas, e o govêrno argelino, que, segundo declarações, nada tem a ver com o rapto, não tomou ainda qualquer decisão a seu respeito.

TRIBUNA NO MUNDO

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

ALPINISTA BRASILEIRO NOS ANDES — O alpinista brasileiro Domingos Giobbe, um dos mais conhecedores da cordilheira Branca, situada ao nordeste de Lima, acaba de regressar a São Paulo após ter completado uma prévia exploração ainda desconhecida da cordilheira Hualança, que se estende paralela à Branca.

INICIA A DESNACIONALIZAÇÃO DO PETRÓLEO ARGENTINO — Emprêsas estrangeiras apresentaram ontem em Buenos Aires suas propostas para a assistência técnica ao organismo encarregado da realização do complexo hidroelétrico de El Chocon Nerros. Trata-se das firmas Sofrelec, da França, Sir Alexander Gibbs e Vinny, da Grã-Bretanha, Eletroconsulta da Itálias e outras suíças e norte-americanas.

DIMINUEM AS RESERVAS DE OURO NOS EUA — As reservas de ouro nos EUA diminuiram de 30 milhões de dólares em maio, ficando reduzidas a 13.214 milhões, segundo anunciou o Conselho da Reserva Federal. Nos meios competentes considera-se como possível que os Estados Unidos tenham ficado na obrigação de dirigir certa quantidade de ouro para Londres, dentro do pool do ouro, ao qual participaram numa proporção de 50 por cento.

COSMONAUTA NEGRO — O primeiro cosmonauta negro foi designado ontem pela Fôrça Aérea dos EUA. Trata-se do major Robert H Lawrence de 34 anos, diplomado em Química na Universidade de Ohio. Fará parte de uma equipe de 16 novos astronautas afetos ao programa de lançamentos de laboratórios orbitais habitados. O programa constituirá no lançamento de tripulações de dois cosmonautas em cabines "Gemini-B" e realizarão experiências de um mês no espaço cósmico.

NÃO HÁ GUERRILHAS NO EQUADOR — O presidente do Equador Otto Arosemena Gomez, negou que haja guerrilhas no Equador e que se trata "apenas de um fantasma criado em colunas de jornalismo. No dia em que houver guerrilhas no país — acentuou — serão destruídas com tôdas as fôrças armadas de terra, mar e ar e, posso assegurar que nossas fôrças armadas têm capacidade de acabar com elas e garantir a preservação da paz e da democracia no Equador.

REVOGADA EXPULSÃO NA COLÔMBIA — Será revogada a expulsão da crítica de arte argentina Marta Traba acusada pela polícia secreta colombiana de intervir nos assuntos internos do país, segundo se informou oficiosamente em Bogotá.

MANIFESTAÇÕES CONTRA A BIRMANIA EM PEQUIM — Pelo quarto dia consecutivo foram realizadas ontem manifestações em massa ante a embaixada da Birmânia em Pequim, segundo a agência Nova China. "Milhares de manifestantes — adianta — desfilaram diante da sede diplomática para protestar contra as atrocidades cometidas aos chinêses na Birmânia".

INDENIZAÇÃO DO EGITO À ÍNDIA — O govêrno egípcio ofereceu ao govêrno da Índia uma indenização em divisas pelo valor da carga de trigo a bordo de um navio mercante norte-americano bloqueado no Canal do Suez.

LÍBANO QUER CONFERÊNCIA — O Líbano está disposto a participar de uma conferência de cúpula dos países árabes, assim como, de uma conferência de ministros de Relações Exteriores, para preparar a ordem do dia na reunião de cúpula.

VIETNÃ — Uma vitória militar contra o Vietnã do Norte não colocará fim à guerra, porque, mesmo que os norte-vietnamistas fôssem derrotados, a guerrilha e o terrorismo continuariam no Vietnã do Sul, declarou ontem o embaixador norte-americano em Saigon Henry Cabot Lodge.

FP e TRIBUNA

CAIRO, TEL AVIV, BAGDÁ, NOVA YORK e JERICÓ — Depois das escaramuças de ontem e de sábado, quando as tropas egípcias conseguiram deter uma coluna de onze tanques israelitas que avançavam pelo deserto do Sinai, destruindo três dêles, o Oriente Próximo voltou a viver o clima de guerra do mês passado, com as tropas do presidente Nasser tomando posições nas margens do Canal de Suez, enquanto em Bagdá um porta-voz do govêrno iraqueano afirmava que "os árabes estão dispostos a recuperar por si próprios os territórios ocupados por Israel se a decisão da ONU não fôr respeitada".

Em Nova York, o rei Hussein da Jordânia afirmou que "uma solução para a crise do Oriente Médio poderia ser encontrada se Israel começasse a retirar suas tropas dos territórios árabes ocupados". Referindo-se sôbre as negociações, acentuou que "é muito difícil, de fato impossível a nós, jordanianos e árabes, aceitarmos a idéia de uma negociação enquanto perdurarem as atuais condições. Israel deveria dar-se conta disso se seu interêsse por uma paz duradoura é real".

Anunciou-se oficialmeste em Jerusalém que o Conselho de Ministros de Israel está reunido para examinar a situação criada com os últimos incidentes no setor do Canal de Suez, quando novos combates entre as artilharias árabe e israelense foram verificados ontem, domingo, na região de Kanatara. A versão judia é de que os ataques foram iniciados por Nasser, para "demonstrar à ONU que se não sairmos do Sinai a situação poderá voltar a ser grave".

DESAFIO À ONU

"A nova agressão israelense demonstra que a manutenção de suas fôrças nas posições ocupadas depois do ataque de 5 de junho é incapaz de estabelecer a paz na região" — acentuou ontem a Rádio do Cairo, indicando que "Israel está mesmo disposto a continuar sua política de desafio aberto às Nações Unidas. A RAU e os países árabes — concluiu — não podem permanecer de braços cruzados diante de novos atos de agressão cuja finalidade evidente é criar novas situações de fato".

Em Israel, um porta-voz oficial disse que nos combates de ontem, a 15 quilômetros de Port-Said, os israelenses se apoderaram de várias metralhadoras pesadas e de dois canhões sem retrocesso egípcios".

KOSSYGUIN EM PARIS

Por ocasião de sua estada em Paris, para conversar com o presidente Charles De Gaulle, pela segunda vez desde que eclodiu o conflito do Oriente Médio, o primeiro-ministro soviético, Alexei Kossyguin, referindo-se sôbre a guerra árabe-judeu, afirmou que "eu e o presidente De Gaulle conversamos sôbre êsse assunto e de tudo que falam as pessoas que se encontram".

Segundo comentário de fonte oficial francesa, o tema central das conversações foi a situação internacional no seu conjunto, figurando a crise do Oriente Médio em primeiro plano.

PCC em Pequim anuncia decisão do 10.º Plenum

FP e TRIBUNA

PEQUIM — A "Decisão" do undécimo "Plenum" do Comitê Central do Partido Comunista chinês — documento fundamental da "revolução cultural" — foi publicado ontem pela Agência Nova China. Êste documento, datado de 8 de agôsto de 1966, foi "elaborado sob a direção pessoal do presidente Mao", precisa a agência.

Apesar de seus dois mil ideogramas, o documento volumoso se caracteriza pelo pouco espaço dedicado ao capítulo que trata da "penetração da revolução cultural nas Fôrças Armadas chinesas". Êste capítulo só tem cinco linhas: "Nas Fôrças Armadas — pode-se ler — a revolução cultural e o movimento de educação socialista têm que ser desenvolvidos em conformidade com as instruções da Comissão Militar do Comitê Central do Partido e do Departamento Político do Exército Popular de Libertação".

IMPORTANCIA

O parágrafo mais importante do documento contém uma exortação ao observar escrupulosamente "a política das classes do partido" onde figura a resposta à principal pergunta apresentada pelo maoísmo, isto é: "Quais são nossos amigos e quais são nossos inimigos?".

"Nossos amigos se encontram nas fileiras da esquerda que é importante reforçar (...), mas temos que concentrar tôdas as nossas fôrças para eliminar o grupo de direitistas burgueses ultra-reacionários e revisionistas contra-revolucionários".

"Há que denunciar e criticar até o fim os crimes cometidos pela surprêsa contra o partido, contra o socialismo e contra o pensamento de Mao; há que isolá-los ao máximo (...)", diz o PC chinês em seu documento acêrca da revolução cultural.

Entretanto — precisa o mesmo documento — há que ter bastante cuidado na hora de fazer a diferença entre os déspotas burgueses reacionários, por uma parte, e o povo que professa idéias acadêmicas burguesas, por outra parte".

Ao definir a tendência primeira da "nova etapa" da revolução socialista iniciada na China em agôsto último, o documento do Comitê Central sublinha que se trata antes de tudo de "derrubar aquelas personalidades no poder que adotaram o caminho capitalista". A "Decisão" do PC chinês reconhece, contudo, que, como conseqüência das resistências há que prever mudanças no curso da luta. A "grande corrente" da luta não exclui "contorsões e desvios", diz o documento.

Pravda diz que Moscou teve vitória na ONU

FP e TRIBUNA

MOSCOU — Os debates da Assembléia Geral da ONU trouxeram uma grande vitória diplomática e moral à URSS e a todos os países antiimperialistas, pacíficos que condenam, decididamente, o agressor israelense, disse ontem em editorial o jornal soviético "Pravda". Acrescentou que a maioria das delegações, se pronunciou pela retirada das tropas, frustrando a tentativa dos EUA de limitar os trabalhos da Assembléia.

Sob o projeto apresentado pelos países latino-americanos diz o "Pravda": "Sob pressão dos EUA um projeto foi apresentado por 18 países latino-americanos, que constitui, na realidade, uma diversão mascarada dos protetores norte-americanos de Israel".

Contrôle da natalidade já é legal na França

FP e TRIBUNA

PARIS — A Assembléia Nacional francesa votou um projeto de Lei que autoriza as farmácias a venderem pílulas anti-concepcionais às mulheres maiores de 21 anos, "desde que possuam receita médica" e, para as menores, além do atestado médico, exige-se, também, uma autorização por escrito dos pais.

Desde que o Senado a ratifique nas reuniões do próximo outono, estará modificada assim uma Lei que data desde de 1920 e que proibia a venda de anticoncepcionais. Para triunfar, o deputado degaulista autor do projeto teve que vencer a oposição da Igreja e dos médicos, preocupados com as conseqüências biológicas e genéticas de utilização das pílulas anticoncepcionais durante um tempo prolongando.

Sindicatos & Previdência

Belmiro defende paridade salarial

AYRTON GOMES

O diretor do Departamento de Administração do Pessoal Civil, professor Belmiro Siqueira, manifestou-se favorável à paridade de vencimentos entre os servidores dos três Podêres.

A paridade de vencimentos, no entanto, sòmente poderá ser concretizada no dia em que o DAPC tiver condições de medir fatôres de avaliação de cargos, em função do mercado de trabalho, formação profissional, produtividade e muitos outros fatôres.

Apesar da campanha do funcionalismo pela imediata concessão do aumento de vencimentos, o diretor do Departamento de Administração do Pessoal Civil informa que a majoração de salários não virá logo. Justifica que a melhoria será dada dentro de um critério condizente com os interêsses do funcionalismo. E o DAPC só poderá pensar em quantum depois de 30 de outubro quando serão concluídos os estudos globais sôbre a situação dos servidores públicos civis.

Quanto à situação dos 30 mil concursados, aprovados pelo antigo DASP, o sr. Belmiro Siqueira informa que serão aproveitados, gradativamente, com tempo e de acôrdo com as necessidades de serviço. Frisa ainda que até 30 de julho a situação do pessoal ocioso do serviço público estará definida, com a redistribuição de todos os servidores oriundos das autarquias extintas para várias repartições federais.

OUTRAS

Marceneiros e empregadores terão reunião logo mais no sindicato patronal a fim de discutirem a majoração de 45 por cento ◆ A onda de demissões que vem ocorrendo na Fábrica Nacional de Motores — 110 na última semana — levará o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos a solicitar providências ao ministro Jarbas Passarinho. A informação é de que pelo menos 2.000 servidores da Fenemê serão exonerados. ◆ No Tribunal Regional do Trabalho o dissídio suscitado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores em Comunicação e Publicidade, reivindicando salário profissional de 120 cruzeiros novos, correção salarial e jornada de seis horas de trabalho. ◆ O apêrto dado pelo ministro Jarbas Passarinho no diretor do PEBE provocou o restabelecimento das bôlsas de estudos concedidas a sindicalizados. O pagmento será determinado hoje, para os Estados de Paraná, Santa Catarina, Pernambuco e Rio de Janeiro. Na próxima semana será paga a 1.ª parcela da Guanabara e dos Estados restantes. ◆ Marcado para o dia 5 o julgamento do dissídio coletivo suscitado pelos trabalhadores da Companhia de Transportes Coletivos da Guanabara, que reivindicam aumento salarial de 25 por cento.

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Se não regularizar seus créditos: Brasil ameaçado de perder novos mercados de café

Incrível como pareça: se o Brasil não regularizar seus créditos comerciais com a Dinamarca de 35 milhões de dólares está ameaçado de perder um dos mais importantes mercados de café na Europa que é o dêsse país.

Os cafés brasileiro, até o momento, cobrem mais de 80% das importações dinamarquesas. "Em nota ao govêrno do Brasil, o de Copenhague deu um prazo até 31 de julho para que sejam feitos os ajustes necessários" Diante dessa situação considera o Brasil a possibilidade de adquirir navios petroleiros a estaleiros dinamarqueses, única forma encontrada até agora para quebrar o duríssimo galho que tem pela frente. Mas essa compra contraria fundamentalmente os estaleiros nacionais que já se opuseram anteriormente com êxito à compra de navios da Polônia.

Mas o pior é que a situação em que nos encontramos com a Dinamarca não é singular; em situação idêntica nos encontramos em relação a outros países da Europa Ocidental entre os quais podem ser apontados a Suécia, a Espanha, a Holanda entre outras sendo mais grave o caso da Suécia a maior consumidora "per capita" de café do mundo.

Êsse é apenas um dos aspectos da incúria do govêrno passado em relação aos verdadeiros interêsses nacionais na sua forma mais objetiva. Enquanto se preocupava em lançar uma profusão de leis teóricas deixava tranqüilamente que se criassem situações como essa da maior gravidade para o País.

Vejamos como vai se conduzir o govêrno atual (bem mais clarividente em têrmos práticos que o anterior) diante dessa situação. Já a partir do próximo dia 10 de julho teremos um "test" prático de comportamento em relação aos problemas do café quando se irão iniciar conversações bilaterais entre o Barsil e os Estados Unidos visando à regularizar o problema do café solúvel. Esperamos que o Govêrno brasileiro se comporte com a maior firmeza diante da defesa dos produtores nacionais.

Aliás o segundo semestre deve ser pesadíssimo para o govêrno em matéria de comércio internacional e justificará de certa forma a indicação de um banqueiro para o Itamarati. Teremos em São Paulo uma Conferência Internacional da Borracha e no Rio de Janeiro a Assembléia da Junta de Governadores do Fundo Monetário Internacional. Estão programadas reuniões sucessivas de agora até outubro na Organização Internacional do Café, em Londres e logo a seguir reunir-se-á a Conferência negociadora do nôvo acôrdo. Em Argel participaremos da Conferência dos 77 países subdesenvolvidos, preparatória da II Conferência das Nações Unidas sôbre Comércio e Desenvolvimento que se realizará em fevereiro em Nova Delhi. Há ainda perspectivas de se realizarem duas conferências negociadoras uma de açúcar outra de cacau.

Como se vê um semestre cheio e que vai exigir além de muita competência e trabalho sobretudo muito ESPÍRITO DE AFIRMAÇÃO NACIONAL o que faltava no govêrno passado sempre pronto a dar tudo e ainda pedir desculpas.

II - O NEGÓCIO

NCr$ 149 22 - o mínimo necessário para o trabalhador não morrer de fome

A atenção especial do presidente Costa e Silva que lançou pela primeira vez no govêrno brasileiro a tese da necessidade da humanização dos métodos de administração:

O Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Sócio-Econômicos, de São Paulo, acaba de realizar um interessantíssimo estudo para calcular o valor da ração mínima necessária à vida de um trabalhador. Trata-se, notem bem, da ração mínima, ou seja do essencial para que êle sobreviva.

O preço encontrado para essa ração mínima, em relação a um único trabalhador, foi de NCr$ 49.74. Tomando então como base a família de trabalhador, composta de 4 pessoas (o chefe, a espôsa e dois filhos menores) e computando-se meia ração para as crianças, chegou-se à conclusão de que o mínimo necessário para que a família de um trabalhador se alimente são NCr$ 149,22.

É óbvio porém que um orçamento familiar não se compõe exclusivamente de alimentação, mesmo se o considerarmos apenas em seus itens essenciais. Há o aluguel, lavagem de roupa, a aquisição da própria roupa, condução, farmácia, colégio, isso tudo sem incluir qualquer forma de diversão ou mesmo de simples distração.

Em conseqüência conclui o DIFESE que o verdadeiro salário-mínimo deveria ser da ordem de NCr$ 382,58, sem incluir os descontos para a Previdência de 8% nem os gastos com recreação e cultura, aliás previstos na legislação que rege os cálculos de índice de custo de vida.

Vê-se por aí o quanto é crítica a situação dos que vencem salário-mínimo. E o fato tem implicações não apenas humanas e sociais, mas igualmente econômicas pois o que está acontecendo, a prosseguir, representará uma progressiva tendência para o estreitamento do mercado interno.

De 1958 a 1967, o índice de custo de vida em São Paulo subiu de 3.994%. O salário-mínimo, porém, acusou uma elevação de apenas 2.738%. Há, portanto, uma redução progressiva do poder de compra do trabalhador que vence o salário-mínimo. E como os demais salários, de um modo geral, acompanham êste, NÃO HÁ QUALQUER DÚVIDA DE QUE SE REDUZ, A CADA DIA QUE PASSA, O PODER AQUISITIVO DO POVO BRASILEIRO.

É isso é ou não importante, presidente Costa e Silva? Será que êsses números não são em sua simplicidade e clareza suficientes para demonstrar que não apenas no interêsse da humanização da política, mas também no interêsse do desenvolvimento nacional, há absoluta necessidade de se alterarem os têrmos rigorosos da política salarial ainda em vigor?

III - NOTÍCIAS

1 - Govêrno quer devolver 5 bilhões em impostos

Pela primeira vez na história do Brasil, e por isso mesmo mais ou menos inacreditável, embora verdadeiro: encontra-se à disposição dos contribuintes para serem devolvidos cêrca de 5 bilhões de cruzeiros em impostos pagos indevidamente. A maior parte dessa devolução se deve ao impôsto de renda recolhido na fonte indevidamente.

Os contribuintes têm se mostrado desinteressados em ir buscar de volta seu dinheiro porque: 1.º) temem seu envolvimento nas clássicas dificuldades burocráticas, e 2.º) na maior parte das vêzes ignoram que tenham saldos a receber.

2 - Caução para as importações?

O comércio importador está bastante inquieto com as notícias de que seria estabelecida uma caução para as importações e ser efetivada em Obrigações Reajustáveis do Tesouro. Se a informação proceder, as emprêsas receiam o comportamento dos capitais circulantes; agora se a medida tiver mesmo que ser tomada, estão já pensando num último apêlo: poupem as importações de matérias-primas em bruto ou semielaboradas necessárias às indústrias essenciais.

Ao pensar já em têrmos dessa última reivindicação, os comerciantes pràticamente já admitem a caução para o restante. Pode, portanto, o Govêrno agir se quiser, que não haverá reação.

3 - Por que aumentam os preços?

Na análise dos diversos pedidos de permissão para o aumento de preços no setor industrial (o que mais resiste à estabilização), os técnicos do Ministério da Fazenda têm verificado a constância de três fatôres: a) encargos financeiros; b) carga fiscal; c) improdutividade. Os dois primeiros podem ser superados através de medidas governamentais a prazo relativamente curto.

Quanto ao terceiro item, é problema de difícil solução a prazo curto, pois o que aconteceu foi que grandes números de indústrias no Brasil se instalaram com grandes inversões fixas em desproporção com as dimensões do mercado existente. Jogaram na expansão, o que não só não ocorreu como passou até a surgir um panorama inverso.

4 - Preços: Fazenda e Indústria e Comércio

A propósito ainda de preços: a transferência do CONEP, que controla os preços da área do Ministério da Fazenda para a da Indústria e Comércio (sabidamente mais sensível às reivindicações empresariais), deu a impressão inicial de uma liberalização do Govêrno no que diz respeito a êsse contrôle.

Nada disso, porém, aconteceu: o sr. Delfim Neto continua a intervir na questão fazendo sua ação chegar desde a indústria automobilística até o preço do feijão. Quem tem ajudado muito o sr. Delfim Neto nessa questão de preços é a equipe do sr. Travancas, do Impôsto de Renda.

5 - Bôlsa continua com oposição

Há ainda dentro da Bôlsa, tanto entre corretores como investidores, uma forte reação contra medidas governamentais ou da própria direção da Bôlsa e que ainda não foram aceitas por uns ou outros.

As áreas de atrito se localizam no caso do nível das corretagens considerado responsável pela retração dos negócios e que ao que parece vai ser mesmo revisto e na pretensão de retôrno a "corbeille" (salão dos pregões) contra o "trading post". A direção da Bôlsa quer acabar de todo jeito com o grito tendo para isso feito funcionar o "trading post" em oito postos simultâneamente, no horário de 10 às 15 horas.

Não haveria possibilidade de continuar uma coisa e outra?

6 - Duplicatas frias em São Paulo

Continua o derrame de duplicatas frias em São Paulo: na última semana uma das vítimas foi a emprêsa A. Tonolli que teve contra si várias duplicatas sacadas pela Sociedade Mineração Furnas rigorosamente frias. As duplicatas foram levadas a protesto em cartório.

A Mineração Furnas encontra-se em concordata e o desconto das duplicatas frias se destinava ao pagamento de compromisso urgente para cumprimentos da concordata.

7 - Junta Comercial não está funcionando

A atenção de meu amigo Antônio Carlos Sousa e Silva, secretário da Junta Comercial, recentemente instalada: já recebemos centenas de reclamações de empresários no sentido de que a Junta não está funcionando. Embora de um modo geral os reclamantes considerem você um rapaz eficiente e simpático, meu caro Antônio Carlos, julgam que não estão conseguindo vencer o marasmo criado pela inatividade dos vogais, procuradores etc. Um papel para ser depositado na Junta leva 40 dias segundo os últimos cálculos. Será isso apenas um reflexo de ter a Junta sido instalada pelo sr. Negrão de Lima que não funciona mesmo? Ou será que o antigo regimento de propinas do DNIC não conseguiu ser substituído por outro melhor?

Bombeiro herói condecorado pela jovem que salvou

Durante as festividades realizadas ontem, no Quartel Central do Corpo de Bombeiros, por motivo de seu 111.º aniversário de fundação, a senhorita Margarida Maranhão condecorou, com a medalha de mérito, o soldado Gildo de Oliveira Botelho, que lhe salvou a vida depois do desmoronamento do prédio onde morava, nas Laranjeiras.

À festa compareceram autoridades federais e estaduais, o cardeal-arcebispo dom Jaime de Barros Câmara, além de grande público, tendo-se iniciado às 5 horas, com "Alvorada", pelas bandas de música e marcial da corporação e terminado a 1 hora, com um concêrto de músicas nacionais e estrangeiras.

Festa

Ao ler a ordem do dia, o coronel Abel Fernandes de Paula, comandante-geral do Corpo de Bombeiros, rememorou fatos ocorridos desde a fundação da corporação até os dias atuais, congratulando-se com os praças e oficiais "pela correção com que sempre procederam e pela bravura no cumprimento do dever" destacando "a atuação durante os temporais que nos meses de janeiro e fevereiro fustigaram esta cidade tão linda de São Sebastião". Disse também da alegria em receber no quartel "o generoso povo carioca, que tanto quer e tanto tem incentivado com seu aplauso o Corpo de Bombeiros".

Medalhas

O comandante, em seguida, tornou público o decreto governamental que agraciou diversos oficiais por bons serviços prestados ao povo da Guanabara, entre êles o coronel reformado Herculano da Costa Nogueira e o major reformado João José Firmino de Medeiros, que receberam medalhas de ouro; o tenente-coronel-médico João de Almeida Cavalcanti, que recebeu medalha de prata, pelos 15 anos de atividades na corporação; e o capitão Válter da Costa Jacarandá, que recebeu medalha de cobre, em reconhecimento aos 10 anos de trabalho.

Foram agraciados com medalhas de homenagem os secretários de Estado da Guanabara, os chefes da Casa Civil e Militar do Govêrno Estadual, o coordenador do Plano de Orçamento da GB, o chefe de gabinete do secretário de Segurança, o diretor de Obras do DER, o diretor do Patrimônio da GB, o tenente-coronel Armando Oscar Valela de Almeida, subchefe de gabinete do ministro da Justiça, o administrador do Pôrto do Rio de Janeiro e o tenente-coronel Jonatas Salatiel Dias da Rocha, ex-diretor do Ensino do Corpo de Bombeiros.

Promoção

Na Ordem do Dia foi lida a promoção do soldado Gildo de Oliveira Botelho, do 3.º Batalhão de Incêndio, ao pôsto de cabo. Gildo, disse o comandante, "numa prova inconteste de coragem e dedicação, empregou todo o seu esfôrço no resgate das vítimas, introduzindo-se por um pequeno orifício sob os escombros, com risco da própria vida, uma vez que outros deslizamentos de terras poderiam ocorrer, tendo em vista a continuação das chuvas naquele local, para libertar uma jovem que se achava totalmente prêsa e cuja operação de salvamento se prolongou por cêrca de 10 horas, sem que o referido praça aceitasse substituição e até mesmo alimentação, alegando "não querer perder um minuto supérfluo enquanto se estampasse naquele rosto a fisionomia da dor", fato assistido por tôda a imprensa carioca".

Também receberam, na ocasião, o espadim "Marechal Sousa Aguiar", os novos alunos da Escola de Formação de Oficiais.

Prevenção

A Semana de Prevenção Contra Incêndios será iniciada oficialmente hoje. Como o Corpo de Bombeiros não recebe a assistência necessária do Govêrno Estadual, achando-se em má situação, uma firma particular resolveu ajudá-lo doando folhetos com instruções para a extinção de pequenos incêndios. O Ministério da Educação, por sua vez, iniciará um curso de adestramento para socorristas.

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Segundo os especialistas, as misses estaduais dêste ano formaram um dos melhores grupos de todos os concursos. O júri teve dificuldade para apontar as vencedoras

São Paulo elege Miss Brasil depois de uma espera de 15 anos

Carmem Sílvia Ramasco ganhou aplausos na sua entrevista, embora as perguntas que respondeu fôssem consideradas tolas. Com exceção de Miss Brasília, Wilza Rainato e Sônia Maria Chaña também se saíram bem no teste

Carmem Sílvia Ramasco, Miss Brasil-1967, foi coroada esta madrugada durante festa no Hotel Quitandinha, em Petrópolis, comparecendo tôdas as candidatas que desfilaram sábado no Maracanãzinho. A jovem paulista recebeu manifestação simpática dos espectadores, mas foi Anísia Fonseca, Miss Brasília, o centro das atenções da festa, promovida pelo Hotel Quitandinha.

Morena de olhos verdes, desfilando com graça e leveza, Carmem Sílvia Ramasco, Miss São Paulo, obteve o título máximo da beleza brasileira, causando surprêsa geral no Maracanãzinho, que aplaudiu como favorita ao primeiro lugar a candidata de Brasília, Anísia Fonseca.

Miss Guanabara, Vera Lúcia de Castro, não conseguiu os aplausos dos cariocas que chegaram até a vaiá-la e até as candidatas por ela derrotadas, presentes ao desfile nacional, mostravam-se alegres pelo insucesso de Verinha que não figurou entre as quatro colocadas.

CLASSIFICADAS

Miss Brasil-1967, a candidata de São Paulo, apresentou-se muito elegante e bem vestida, seu traje típico, bandeirante, era branco e prateado, repetindo em bonita estilização a vestimenta dos primeiros bandeirantes. Carmem Sílvia é de Campinas e conseguiu realizar um fato inédito: levar para São Paulo o título de dida dos quadris.

A segunda colocada foi Wilza de Oliveira Rainato, Miss Paraná que sorria muito ao público, conseguindo a adesão popular que lhe retribuiu gritando o nome de seu Estado numa forte torcida. Miss Paraná decepcionou no desfile de maiô: tem pernas desproporcionais à medida dos quadris.

O terceiro lugar coube a Miss Pará, Sônia Maria Ohana, morena bem brasileira e deu as melhores respostas da noite de sábado, mostrando-se inteligente e desembaraçada. Tem medidas perfeitas, desfila com graça e seu traje típico era singelo e bordado em estilo marajoara. Durante sua passagem pela passarela, distribuiu "patchuli", erva cheirosa de seu Estado, perfumando o Maracanãzinho e agradando aos presentes.

A quarta colocação foi de Mis Brasília, o que desagradou a muitos que só podem atribuir sua baixa classificação ao fato de Anísia Fonseca não ser uma jovem de sociedade e ter apenas instrução primária. Os torcedores de Miss Brasília afirmam que ela era a môça mais bonita do concurso e como o certame se destina a encontrar a representante da beleza e não da cultura brasileira, não havia motivo para desclassificar Anísia do primeiro lugar. O presidente do Clube Area Alfa, que lançou Miss Brasília, dizia-se ao final do concurso, completamente decepcionado com o júri. Segundo o comandante Carlos Moreira o julgamento foi movido por preconceitos sociais não admissíveis num país democrático como o nosso.

JULGAMENTO

Sabe-se que os votos de Carlos de Laet, Adalgisa Colombo e do cirurgião-plástico, Onofre foram para Miss Brasília, em 1.º lugar. Um deputado paraense, a propósito do resultado final do Concurso de Miss Brasil, declarou que eleger Miss Brasília seria criar problemas de ordem social. Marli Bueno disse ao júri: "Não havia condições para uma ex-cozinheira ser Miss Brasil". As declarações de Anísia Fonseca de que seus três pedidos ao presidente da República seriam "uma casa minha mãe, melhores condições para meus irmãos e um emprêgo público" foram a causa de sua derrota, era voz corrente no Maracanãzinho. Afirmavam que ela agiu com sinceridade e foi muito natural, já que sua necessidade financeira obriga-a a pedir segurança econômica acima de tudo. "A pouca cultura de Miss Brasília prova apenas que precisamos de uma política educacional mais eficas e antes de criticarmos a "pobre menina" Miss, teremos que examinar o problema do analfabetismo no Brasil", disseram os componentes da torcida de Miss Brasília, que vieram ao Rio para assistir ao concurso.

DESTAQUES

Duzentos carros vindos de Campos e dois ônibus de Cataguazes, trouxeram ao Maracanãzinho as torcidas organizadas das Misses Estado do Rio e Minas Gerais. Mineiros e campistas, no final, distribuíram seus aplausos às demais concorrentes, demonstrando que todos tinham o mesmo interêsse: escolher a mais bela brasileira e trazer para o Brasil os títulos internacionais.

Miss Estado do Rio, Maria da Graça Kuri, apresentou-se no desfile de traje típico, vestida de "Sinhàzinha" que foi um dos mais bonitos. Até o penteado de Maria da Graça acompanhava a caracterização.

O vestido de gala de Miss Guanbara era igual ao de Ana Cristina Ridzzi no desfile anterior.

Miss Santa Catarina, Uiara Jatai, em traje longo, tinha os cabelos presos num penteado totalmente fora de moda o que a fêz esconder sua real beleza.

A representante de Rondônia, Nádia Solange Alves, chorava ao ver a Miss Brasil 66 desfilar despedindo-se do título ao som da Valsa do Adeus.

Representavam os Estados e Territórios brasileiros 21 morenas e 4 louras.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Carmem Mayrink Veiga recebe para um jantar de vestidos longos, na sexta-feira.

JANTAR

Eunice e Carlos Alfredo Bernardes receberam um grupo pequeno para jantar. A anfitriona usava um "chemisier" longo, de jersey e estampado.

Dos convidados: Sérgio e Clarice Bernardes, o casal Wladimir Bernardes (êle contando piadas engraçadíssimas), Bia Llerena (sem Juan que estava numa reunião de negócios), Peco e Tereza Muniz Freire (de mechas douradas nos cabelos e muito bem), Arnaldo e Helena Brenha (que embarcam na sexta-feira para a Europa), Tony e Carmem Mayrink Veiga (com colar e pulseiras de pérolas brancas e pretas), Zezito e Fernanda Colagrossi, Maneco e Beatrizinha Bayard Lucas de Lima, Heloisa e Roberto Marinho de Azevedo, Anacyr e Vera Ferreira de Abreu, Bobs Carvalho e Silva (contando a todos que vai se mudar para um apartamento no Lebion).

BODAS

Antar e Noêmia Padilha fizeram na sexta-feira suas bodas de prata, que foram devidamente comemoradas com um jantar de vestidos longos. Na casa do Leblon armaram um tôldo vermelho e a decoração foi tôda na base do vermelho e amarelo. A família Padilha inteira presente mas o mais animado e que ficou até o final foi o pai do anfitrião, que, apesar dos seus noventa anos, foi o que mais se divertiu.

Entre uma multidão de convidados, estavam: uma família americana que hospedou a filha dos anfitriões nos Estados Unidos e que veio especialmente para a ocasião; Marilu e Ivo Pitanguy (o único de terno comum, mas bastante à vontade), Paulo e Arminda Albuquerque (ela como sempre de óculos escuros), Brun e Maria Amélia Negreiros (a mulher mais bem penteada da noite), Henrique e Déa Rupi (ela muito sôbre o Mandarin), Mercedes Miranda (sem o ministro, que estava em Brasília), e ainda, no setor dos médicos, os casais Jorge Rezende e Cláudio Goularte de Andrade.

As jóias mais bonitas estavam com Gilda Milliet e Dirce Vieira.

Quem chegou bem mais tarde foi Ibraim Sued, que vinha de seu programa de televisão.

DESPEDIDAS

Carlos e Maria Helena Flexa Ribeiro receberam no sábado para drinks. Era coquetel de despedida, pois o casal em questão embarca na quinta-feira para Paris. Ajudando a receber, Adriana Flexa Ribeiro que teve a sua beleza comentada pelos presentes.

Entre outros, lá estavam: Raphael e Mitzi Almeida Magalhães, Dario e Elza Almeida Magalhães, Dianira Fernando e Maria Delamare, João e Negra Miranda Jordão, Theodoro e Sônia Arthou, Ernani e Regina Teixeira.

PATRONESSES

O chá com jôgo, em benefício da Barraca de Minas Gerais, que vai acontecer amanhã, no Monte Líbano, vai ter como patronesses: Nininha Magalhães Lins, Glorinha Sued, Helena Lara Rezende, Astridinha Guimarães, Ana Luiza Capanema, Elmira Nogueira, Maritza Ozório e Elza Almeida Magalhães.

PROVA

Conjunto de iê-iê-iê que não provar conhecimentos de música, ao executar suas melodias ou barulheiras, terá que sair da pista. Essa é a decisão da Ordem dos Músicos, que, para verificar o cumprimento da sua ordem já espalhou vários fiscais pelos inferninhos da cidade. Agora, quem quiser tocar alguma coisa tem que fazer um cursinho de música.

Vai ser muito engraçado se a ordem fôr executada, pois tem muita gente boa fazendo muito sucesso que não tem noção de onde o do-re-mi-fa-sol-la-si.

DIMINUIÇÃO

Nara Leão declarou que depois de casada com Cacá Diegues não vai em absoluto abandonar a música. Vai apenas cantar menos.

GIRO

José Hugo e Maria Alice Cilidônio receberam para jantar. Passaram "slides" e contaram coisas da viagem. ★ Renato e Madeleine Archer, Rubem Braga, Maria e Maurício Roberto jantando no "Le Relais". ★ E a fila na porta do "Canecão" continuou nesse fim de semana. Teve gente que só conseguiu entrar às duas da manhã. ★ Lucia Koeller chegou no sábado da Europa e Estados Unidos. Trouxe uma bagagem, que vou te contar! ★ Quem também chegou, mas só da Europa, foi Eliana Brando. ★ Juan e Bia Llerena receberam no sábado para jantar. Eram convidados os amigos de seus filhos. ★ Ibraim Sued começando a aprender golf, no Gávea. ★ E o sinal da Rua Humaitá que continua quebrado. Será que um dia vão se lembrar que êle existe? ★ Dalva e Fernando Gasparian receberam um pequeno grupo para jantar. ★ Não é por nada não, mas conheço alguém que qualquer dia dêsses vai entrar numa fria de fazer pena. Quem manda ficar usando o nome de quem não lhe deu permissão? ★ Lourdes Brito Cunha começando a trabalhar na "Lais Modas". ★ Lina Costa e Silva seguindo para Brasília com filhos. Vão passar lá um mês. Férias escolares com os vovôs. ★ Quem quer fazer Rio-Buenos Aires de navio, mas só em italiano, é Beatrizinha Bayard Lucas de Lima. ★ Quem embarca amanhã, fazendo o mesmo roteiro, mas em navio americano, é Guilherme Guimarães. ★ "Édipo Rei" está com estréia marcada para sexta-feira. ★ Quem está sendo esperada no Rio, ainda esta semana, é Lais Gouthier. ★ Irene Singery, Helena Gondim e Sônia Sêco vão passar o mês de julho em Correias. Irene desce dois dias na semana para atender o seu atelier. ★ O mulherio todo está fazendo vestidos longos espetaculares para a festa de Tony e Carmem Mayrink Veiga. ★ Marcelo e Dulcinha Garcia receberam um pequeno grupo para jantar com joguinho. ★ Ontem teve jantar de despedidas para Carlos e Maria Helena Flexa Ribeiro em casa de Léa e Celmar Padilha. ★ Carlos Alfredo Maia de Castro e Pecô Muniz Freire pensando sèriamente num nôvo tipo de consórcio de automóveis. Negócio bom.

ESPIRITISMO

A SUPREMACIA DA DOUTRINA — Os fatos se multiplicam em tôda parte com tal rapidez que não faltaria matéria; mas os fatos, por si sós, tornam-se monótonos pela repetição e, principalmente, pela similitude. O que é necessário ao homem que pensa é algo que lhe fale à inteligência. Faz poucos anos que se manifestaram os primeiros fenômenos e já estamos longe das mesas girantes e falantes, que representavam a infância. Hoje é uma ciência que descobre todo um mundo de mistérios, que patenteia as verdades eternas, apenas pressentidas por nosso espírito, é uma doutrina sublime que mostra ao homem o caminho do dever e descobre o mais vasto campo jamais apresentado à observação do filósofo. ("Revista Espírita" — 1858 — pág. 2)

40 ANOS DE ATIVIDADES MEDIÚNICAS DE CHICO XAVIER

Transcorre no dia 7 de julho fluente o 40.º aniversário de exercício ininterrupto da mediunidade de Francisco Cândido Xavier, o conhecido Chico Xavier.

Sua obra psicográfica ímpar tornou-se nesse largo interregno conhecidíssima no Brasil, no Continente Americano e em todo o Mundo, podendo-se dizer, sem exagêro, que até hoje ninguém superou Chico Xavier em número de livros editados e muito menos na qualidade do copioso material obtido através de sua extraordinária mediunidade, aliada ao senso de responsabilidade que sempre norteou a ação dêsse humilde intermediário do mundo dos espíritos.

Sua bagagem literária atinge o total de mais de 97 obras, algumas já traduzidas para o inglês, o espanhol e o esperanto.

Autêntico missionário no sublime mister da maior e melhor difusão do Bem e da Verdade neste mundo de inquietações, se é certo que em 40 anos de intenso labor e de sacrifícios Chico Xavier colheu amargas decepções e tristezas, por outro lado também é verdade que lhe advieram compensações muito gratas, entre elas a da satisfação de ser instrumento privilegiado da [illegible], espalhando-a a mancheias por todos os recantos, abrindo clareiras nas imensas florestas das trevas e da ignorância.

III SEMANA ESPÍRITA DA CIDADE DE SÃO PAULO

Em atendimento aos mais altos objetivos de seu trabalho dentro da Seara de Jesus, o Conselho Metropolitano Espírita, da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo programou e fará realizar, de 2 a 8 de julho corrente a III Semana Espírita da Cidade de São Paulo, juntando-se, desta forma às justas comemorações do 20.º aniversário da fundação da USE.

É o seguinte o programa da Semana: dia 2 — na Federação Espírita do Estado de São Paulo — rua Maria Paula, 158 — oradora: prof.ª Maria Eni Rossetini (UME - Lins); dia 3 — na Biblioteca Municipal — rua da Consolação, 94 — orador: prof. Válter Radamés Accorsi (UME de Piracicaba); dia 4, no Círculo Esotérico — praça Almeida Júnior, 100 — orador: dr Luís Monteiro de Barros (diretoria executiva - USE); dia 5, no Centro do Professorado Paulista — rua Antônio de Godói, 35 — orador: prof José Herculano Pires (Clube dos Jornalistas Espíritas); dia 6 — no auditório da "Fôlha" — alameda Barão de Limeira, 425 — orador dr Paulo Toledo Machado (AMEA); dia 7 — no Palácio Mauá — viaduto D. Paulina, 80 — orador: dr Altivo Ferreira (UME de Santos); dia 8 (encerramento) — no Ginásio Estadual Ibirapuera — orador: Divaldo Pereira Franco (Bahia). Tôdas as reuniões terão início às 20 horas.

INSTITUTO DE CULTURA ESPÍRITA DO BRASIL

No próximo sábado a partir das 16 horas haverá as seguintes sessões de estudo: Psicologia (Cultura Geral), pelo prof Newton de Barros e Aspectos Gerais da Doutrina Espírita (base "Livro dos Espíritos"), pelo prof Deolindo Amorim. Rua dos Andradas 96 12.º andar. Entrada franca.

CRUZADA DOS MILITARES ESPÍRITAS

No próximo domingo dia 9 às 10 horas falará o gen. prof. dr. Alfredo Moacir de Mendonça Uchoa, estudando, em prosseguimento, o "Livro dos Espíritos" — rua do Lavradio 78 - 2.º andar. Entrada franca.

XXVII SEMANA ESPÍRITA DE MACAÉ — RJ

Promovida pela [illegible] Espírita Macaense, realizar-se-á de [illegible] dia [illegible] a 9 [illegible] Espírita de Macaé [illegible] Ramiro [illegible] Oliveira, dr Antônio de Paiva Melo, Pedro Zeli Cardoso Reis e prof. Newton de Barros.

MAURICIO

Prêto no Branco

A televisão brasileira vive do seu mundinho [illegible] suas raízes, como uma aranha meio míope. Às vêzes acontece um milagre ou uma ameaça de vida curta. Tenho a impressão que Irene Singery seria um milagre de se rezar diversas Ave Marias se trabalhasse em nossa televisão.

— Mas você não trabalha profissionalmente por que Irene?

— Gostaria muito. Mas tenho mêdo da [illegible] da televisão. Se ela possibilitasse ensaios, fôsse uma coisa de acôrdo com meu temperamento e de tudo que gosto, claro que aceitaria.

— Você viajou muito. Viu em algum país qualquer coisa que tivesse um cheiro daquilo que você gostaria de ter em seu programa?

— Você conhece aquela personagem Heloísa nas crônicas do Carlinhos de Oliveira? O programa ideal seria se pudéssemos transferi-la para a televisão, o mundo de Heloísa, sua independência, sua vida cotidiana. Tenho a impressão de que daria um programa ideal.

— O que você tem interiormente em comum com a personagem Heloísa em seu cotidiano?

— Nós duas somos sonhadoras. Vivemos em outro mundo.

— E neste mundo especial de vocês duas a quem você daria de presente uma bomba atômica acesa: ao Johnson, Kossiguin ou ao Mao?

— Ao Mao.

— Com flôres?

— Sem flor. Para que matar as flôres?

— Você não acha que os homens que fazem uma televisão tão popular atualmente não estavam precisando de uma bombinha de hidrogênio para se começar tudo novamente?

— Gosto existe para tudo. O ideal é que tivesse um pouco de tudo que existe atualmente e uma parte um pouco mais intelectualizada.

— Você é também famosa como uma mulher elegante e muito rica. Como você encara os olhos ateus do público quando êle olha para você? O público de televisão é constituído de uma fauna terrível. Se você visse um homem morrendo de fome, o que você faria para êle no último instante de sua vida?

— Tôdas as vêzes em que me apresento em público acho que êle merece não sòmente beleza como talento. Por causa disso preparo-me humana e artìsticamente, para não decepcioná-lo. Para uns, sou muito pobrezinha. Para outros, sou muito rica. Essa fronteira é muito relativa. O que tenho me deixa muito feliz. E isso é que é importante.

— E o que você daria a um homem que estivesse morrendo de fome, em seu último instante de vida?

— Acho que ia chorar ou chamar um padre ...

— Você acha que uma lágrima sua seria um bom passaporte para o céu?

— Não te respondo.

— Você acha o Ronaldo Bôscoli uma coisa maldita ou um anjo aposentado?

— Acho êle um amigo.

— E êle costuma passear com sua oncinha ainda? Faz tempo que não vejo o Ronaldo... Ou êle já almoçou sua oncinha?

— Êle tem uma onça barbada. É o Miele.

— Irene que côr tem a vida para você?

— A minha vida tem a côr dos olhos do Roberto Singéry. Azul.

— E quando desbotam êste azul o que você faz normalmente?

— Há dez anos que está sempre azul.

— Então é um azul viciado no azul. O que comove você no ser humano: gente sadia burguêsa ou os doidinhos amadores e profissionais?

— Gosto de gente sadia burguêsa porque trazem o equilíbrio. E para quebrar a monotonia, uma dose bissexta de doidinhos. .

— Heloísa fica sempre doidinha. Você acha que um homem poderia viver com Heloísa e seu conceito de independência a geração de mais de um mês?

— Não. Heloísa está sempre tomando um navio e partindo.

— Qual é o verbo mais importante para você: partir ou ficar?

— Ficar.

— Ficar não tece uma teia de aranha?

— Ficar é enfrentar.

— Como a vida enfrenta sua alegria cotidiana? com ciúme ou com avareza?

— Com ciúme.

— Você é ciumenta?

— Possessiva, ciumenta, conservo tudo que é meu.

— Porque o cinema nunca chamou você?

— E quem disse que não me chamou. Tenho dois convites excelentes.

— Diga-me uma coisa Irene. É verdade que tôda grã-fina tem um despertador dentro dela que toca sempre alertando contra os abismos.

— Esta pergunta não posso te responder...

— Você é surda?

— O meu despertador parece que enferrujou. Nunca tocou para me avisar contra os abismos. Fujo dos abismos como o diabo da cruz.

— Ouvi dizer e não conta isso a ninguém que o diabo arrumou um dinheirinho e criou uma indústria de cruzes. E foi à falência... você é a favor do diabo ou de São Francisco de Assis?

— Que pergunta bêsta!

— Nossa entrevista está no fim. Vamos torcer que você trabalhe conosco na televisão. Ela está precisando de uma Irene Singéry e de uma dúzia de Heloísas. Você quer dizer alguma coisa?

— Vamos torcer que o Carlinhos dê vida a Heloísa.

CARLOS ALBERTO

Clubes

★ Estamos iniciando o segundo semestre de 68. É quando os clubes começam a esboçar e realizar as melhores festas. Os primeiros seis meses são prejudicados pelo Carnaval e pelas festas juninas, não permitindo às agremiações realizar acontecimentos de maior expressão social. No primeiro semestre mereceram lugar de destaque o Baile da Vitória, no Sírio e Libanês do Rio de Janeiro, Baile de Aniversário do Country Clube da Tijuca, Baile do 11 de Junho, no Clube Naval, Baile de Aniversário do Tijuca Tênis Clube, Baile das Debutantes, do Fluminense Futebol Clube, Baile de Aniversário do Esporte Clube Mackenzie e Baile do Timão, na Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro. mais pródigo e qu eos clubes con-

Que o segundo semestre seja mais pródigo e que os clubes consigam alcançar aquêle ideal comum que é maior confraternização e um melhor entrelaçamento social, cultural e desportivo. São êstes os nossos votos.

★ O assunto volta a apaixonar a opinião dos dirigentes de clubes da cidade. A criação de uma associação que venha beneficiar os clubes. Tudo será comentado por nós, possìvelmente amanhã. Aguardem.

★ Baile da Suéter amanhã, no Mello Tênis Clube. Tocará o bom conjunto de Bob Marney.

★ Festa à caipira é o que determina o calendário social do Paquetá Iate Clube para a noite de sábado próximo. Será uma festa bastante atraente, em que a música da Bandinha de Altamiro Carrilho será a grande atração.

★ Atendendo convite do presidente Nicanor da Costa Marques, almoçamos sexta-feira última na R.S. Ginástico Português, ocasião em que tomamos conhecimento do arrojado plano elaborado para marcar os 100 anos da tradicional agremiação. Tudo será iniciado à zero hora do dia 1.º de janeiro de 1968.

Recebemos o esbôço geral do plano de organização e realização dos festejos comemorativos do Centenário, trabalho que será por nós comandado nesta coluna.

Várias comissões estão sendo organizadas para uma perfeita esquematização do organograma administrativo. 68 será o ano de ouro do Ginástico e durante os seus 365 dias muita coisa grandiosa acontecerá.

★ Lamentamos que não esteja havendo uma perfeita união de pensamentos entre presidente e diretor social do América. Estamos nos referindo a Woiney Braune e Mário Vieiros. O primeiro não vem dando ao segundo o apoio tão necessário para o bom desempenho das suas funções. E diga-se a bem da verdade: Mário Vieiros deu vida nova ao clube de Campo Sales, desenvolvendo ao máximo a sua parte social. Sua demissão não será surprêsa, infelizmente.

★ No dia 1.º de julho foi iniciado o mês de aniversário do Olaria Atlético Clube, Jacarepaguá Tênis Clube, Paquetá Iate Clube e Clube Social 18 de Julho. Para melhor divulgação das suas atividades sociais aguardamos sòmente que nos sejam entregues as programações, que acreditamos sejam boas.

★ Alcançou grande sucesso a festa junina realizada no Clube de Regatas Vasco da Gama, sede náutica da Lagoa, na noite de quinta-feira última. Numeroso público disse sim ao acontecimento, que, no gênero, foi dos mais categorizados. Para abrilhantar a festa estiveram presentes as quadrilhas do Esporte Clube Minerva e também do Mello Tênis Clube, que foram carinhosamente aplaudidas pelo quadro social vascaíno. Tudo funcionou certinho. Gostamos da padronização das camisas do vice-presidente social e de todos os seus diretores.

★ O conjunto de iê-iê-iê Os Centauros, que gravou na Continental, está mesmo um espetáculo.

★ No Clube dos Embaixadores está sendo promovido o concurso para eleição da Rainha da Primavera de 67. As inscrições, iniciadas no dia 1.º de julho, encerrar-se-ão, impreterìvelmente, no dia 30. A comissão organizada para cuidar da promoção está assim constituída: presidente — Darci Penalber; secretário — Antônio Dias Teixeira; tesoureiro — José Melado Rodrigues; e promotor geral — João Augusto. O baile para coroação da rainha eleita vai acontecer no dia 30 de setembro.

★ As mais expressivas figuras da política, medicina, artes e cultura disseram sim ao convite formulado pela Nestlé para o coquetel realizado na última semana no salão nobre do Copa. A reunião serviu para exibir o filme comemorativo dos cem anos de atividades da Nestlé em todo o mundo. "Alimentos sem Fronteiras" foi o título da película em cinemascope, colorida e de longa metragem. Foi uma festa bastante categorizada.

RÁPIDAS — Lusia Gervais está completamente em silêncio ◆ Edilberto Pellegrini Nahn é o nôvo vice-presidente de Finanças do Olaria. ◆ Eduardo Tavares Guimarães e um grupo de amigos almoçando no Ginástico. ◆ Julinho Figueiredo será o diretor-social do Centenário do Ginástico Português. ◆ Encontro-me casualmente com Adail Franco. Está um pouquinho mais gorda e de cabelos mais negros. ◆ Nesse encontro ficamos sabendo que a beleza está de amôres com uma figura bastante importante nos meios bancários da cidade. ◆ Maria Teresa e Norberto de Alcântara, êle, segundo dizem, o futuro presidente do Olaria, ontem descendo de Teresópolis. ◆ Em Cabo Frio, para um merecido repouso, os casais Armando Chaves Macedo e Rui Machado Silva. ◆ Amadeu Pinto da Rocha disse ao colunista que, embora tenha sido convidado, não aceitou nenhum cargo nas comissões do Centenário do Ginástico. ◆ No Maracanãzinho, bastante vibrativos Iguatem de Paiva e sua louríssima espôsa, Dilma de Paiva. ◆ Alzira Vital organizando a sua barraca para a Feira da Providência.

WALTER RIZZO

Sandra é a jovem paulista que a Companhia Brasileira de Discos está lançando em sua gravação Trevo 1967

Discos

COMPACTOS EM REVISTA

— **OS MENINOS CANTORES DE S. PAULO — Artistas Unidos — Êsse equilibrado conjunto de meninos do Liceu Coração de Jesus de S Paulo canta a marcha O Circo Chegou e a marcha-rancho Ave Maria das Mães. Cotação: ★★★**

CHRISTOPHE — Fermata/A.Z — Cantor francês interpreta, acompanhado pela orquestra de Jacques Denjean: A Ceux Qu'on Aime Avec des Mots d'Amour Maman (todos de sua autoria) e Les Amoureux qui Passent — Cotação: ★★½

CHRIS MONTEZ — Fermata/A & M — Jovem cantor que vem obtendo muito êxito, apresenta: Because of you e Elena, êste de sua autoria. — Cotação: ★★★½

MICHEL POLNAREFF — Fermata/A.Z. — Bom cantor francês figura com a peça que está em 3.º lugar nas paradas de sucesso da França: Ta, ta, ta, ta e, no outro lado: Le pauv' Guitarriste. — Cotação: ★★★★

HERB ALPERT AND THE TIJUANA BRASS — FERMATA/A & M — Ótimo conjunto executa Casino Royale, do filme de James Bond, em arranjo de Burt Bacharach e The Wall Street rag — Cotação: ★★★★ 1/2

ARCHIBALD [illegible] — FERMATA/STYLE — Órgão e guitarra [illegible] Cotação: ★★★★

QUATRO TEMAS DO CINEMA VOL. 2 — SOM/MAIOR — Com Chester Lee e seu conjunto temos Um Homem e uma mulher. Angel "Pocho" Gatti executa Khartoum e Tullio Gallo e seu piston estão em Paris está em chamas? e em Love and Kisses. — Cotação: ◆◆◆

MAURO MIOLA — SOM/MAIOR — Pistonista italiano, residente em São Paulo e 1.º piston da TV-Record, executa Gringo e Cuore Matto. — Cotação: ◆◆ 1/2.

THE SNAPPERS — SOM/MAIOR/OCEAN RECORDS — Conjunto europeu estréia no Brasil, executando, para a juventude, Hold tight e Hideaway. Cotação: ◆ 1/2.

THE LOOKING GLASS — SOM/MAIOR/VALIANT — Conjunto norte-americano, também estréia no Brasil, interpretando Silver and sunshine e If I never love again — Cotação: ◆◆

ROBERTINO — MOCAMBO/CAROSELO — Cantor italiano apresenta: Bella e Te purtavo'' na rose Cotação: ◆◆ 1/2

THE CRITTERS — MOCAMBO/KAMA SUTRA/KAPP — Quinteto executa para a juventude: Bad misunderstanding e Forever or no more. — Cotação: ◆◆ 1/2.

BERNARD LAFÉRAUD — MOCAMBO/VOGUE — Nôvo cantor francês gravou: Belle e Je ne fais pas l''affaire — Cotação: ◆◆◆

NOTICIÁRIO — A RCA Victor assinou contrato com o conjunto "Os Incríveis" ◆ Romeu Nunes da Mocambo, está preparando um nôvo cantor que vai dar o que falar ◆ Osmar Navarro é uma das mais recentes aquisições da RCA Victor ◆ A Companhia Brasileira de Discos lançou em 1966 quatro novos artistas que se fizeram cartazes: [illegible] Claudette [illegible] em 1967 [illegible] Sandra, Márcia Greyck, Roberto Rei e os Mugstones.

MARIO CABRAL

Música

O II FESTIVAL INTERNACIONAL DA CANÇÃO, convenhamos não está lá muito pródigo em notícias no que se refere aos artistas estrangeiros. O que para nós, que conhecemos Augusto Marzagão (tendo até seguido em sua companhia quando do I Festival) é um bom sinal, sabido que êsse grande animador, agora de nôvo na Europa, é diabólico e um verdadeiro Hitchcock no suspense que gosta de provocar, nos longos silêncios, para de uma hora para outra rebentar por aqui com uma lista de grandes vedetas, nomes ilustres, regentes cantores, grandes nomes do cancioneiro internacional que estarão no Rio em outubro. Já passada essa fase digamos, polêmica do Festival essa guerrinha inicial com a Record de São Paulo, ou mais precisamente com êsse sinistro Marcos Valle em seu comercialismo voraz quando o que distingue os dois certames ambos afinal legítimos, podendo perfeitamente coexistir é que o nosso tem objetivos apenas culturais e turísticos, vamos aguardar com confiança as notícias do Marzagão na certeza de que muita coisa boa vai acontecer!

— A Bossa Nova tem horror do avião! Isso nos dizia Vinicius de Moraes para justificar a volta ao Rio de Tom Jobim. Tom deve ter saído de Nova York, de navio, dia 23 e só agora deve estar chegando por aí, para o descanço para a praia (Sinatra como convivência convenhamos, deve ser fogo!) o papo e o chopinho do Veloso. Outros exemplos dêsse mêdo da BN: Carlinhos Lira, Baden, Nara Leão. Sem esquecer o próprio "poetinha" que ainda no ano passado desembarcava em Cannes, para integrar o júri presidido por Sofia Loren, em pleno Croisette bem em frente ao nosso hotel, e que pensávamos, fôsse para esnobar. Nada! — aquilo era o que sua amiga Anouk Aimée chamaria — la peur!

Pois agora a coisa está ficando contagiosa e atingindo os redutos do samba tradicional. Nosso sobrinho Sérgio Cabral, convidado para uma palestra em Curitiba sôbre escolas de samba ao receber as passagens, ficou em pânico! Foi via aérea mas sob que emoção presenciada pelos seus colegas da sucursal das "Fôlhas" de São Paulo! Rezou, fêz as últimas declarações (entre estas a saudade do tempo em que cantava seu samba predileto, o "Sala do Meu Caminho" em tom de dó maior acompanhado pelo seu tio) chegou a fazer um legado com respeito à sua parte na Casa Grande etc. O que não impediu que nada houvesse acontecido na viagem e a palestra, focalizando a história dos desfiles desde a "Deixa Falar", do Estácio (1927) tenha sido um sucesso!

ANDRADE MURICY, em carta a um vespertino, reivindicando o título "Academia Brasileira de Música" para a entidade de que êle é presidente com 50 membros entre musicólogos, críticos e intérpretes. ◆ Na verdade, essa Academia, fundada por Villa-Lobos e que tem entre seus membros correspondentes figuras como Rubinstein e Alberto Ginastera embora não disponha de grandes recursos como a A.B.L. (suas reuniões têm sido ora no auditório do MEC, ora na sede da Ass. de Canto Coral, na rua das Marrecas) tem vida ativa, reúne os maiores nomes da música.

Duas vagas existem atualmente na A.B.M. cujos ocupantes embora eleitos ainda não foram empossados: Mozart de Araújo que nada tem a opor a sua imediata investidura e Antônio Rangel Bandeira, agora morando em S Paulo ao contrário, que exige, segundo se diz, para ser empossado, uma solenidade faustosa com fardão, chapéu de plumas numa noite em b-t; o que é de todo inexequível, a não ser que a festa seja financiada pela poderosa indústria automobilística de que "Bandeirinha" é chefe de relações públicas. ◆ Jovens de menos de 14 anos que desejem participar do próximo programa da Rádio MEC "A Música e a Criança" que vem a dirigi-lo Arnaldo Estrela devem procurar na sede da emissora (Praça da República, 141-3.º andar) a professôra Hebe Brasil, coordenadora do concurso "Jovens Instrumentistas".

L. P. BRACONNOT

Samba

Giovana, a condêssinha bonita de Germano, homenageada pelo Salgueiro, conheceu de perto o samba brasileiro

GIOVANA, a bela condessinha italiana que agora é mulher de Germano, um dos ídolos do futebol brasileiro, conheceu de perto o nosso samba. A Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro homenageou o casal no último sábado, com uma noitada no campo do Flamengo, na Gávea.

• • •

GRANDE NOITE de samba realizou-se ontem, na quadra de ensaios Casimiro Calça Larga, uma promoção dos Cubanos do Ritmo (ala de bateria do Salgueiro), quando a bateria-mirim da escola campeã do IV Centenário foi batizada pela famosíssima bateria-mirim da Estação Primeira de Mangueira.

• • •

E, COMO O ASSUNTO é Salgueiro, a sua Ala dos Catedráticos do Samba vai realizar, dia 15, a Noite do Sambão, com a participação das maiores fôrças do carnaval carioca, destacando-se Mangueira, Império Serrano, Unidos de Vila Isabel, Unidos de Lucas e Portela e os blocos Cacique de Ramos, Bafo da Onça, Vinte de Ramos, Barriga, Arranco, Dragões do Andaraí e Foliões de Botafogo.

• • •

PORTELA encerra sábado sua série de festejos juninos, com um grande programa no "Arraiá do Pai Natá". Houve quadrilha para crianças, para adolescentes e para adultos, grande queima de fogos e entrega de brindes a todos os grupos de quadrilha participantes, finalizando a festa com um grande baile. O "arraiá" foi montado no campo do Madureira, onde funcionam 72 barraquinhas, com milho, quentão, churrasquinho e todos os "comes e bebes" típicos das festas de meio de ano.

• • •

UNIDOS DE VILA ISABEL recebeu, na quadra do Raio de Sol (Gonzaga Bastos, 346), com angu à baiana e visando ao reagrupamento de seus sambistas para sua Operação-68. E, já no dia 9, vai promover um grande piquenique, na base de muita comida e muito samba.

• • •

VILA, SEMPRE VILA. No dia 16, a escola do bairro de Noel realizará uma noite de samba, a partir das 20 horas, em homenagem a todos os participantes do "Rallye" Buenos Aires-Rio, que, logo após o samba, regressarão à capital argentina. A festa servirá para que a Unidos de Vila Isabel lance o seu enrêdo para o próximo carnaval, quando contará a vida de Noel Rosa. Ótimo enrêdo, que foge à praxe das exaltações à História do Brasil. Aliás, a escola presidida por Miro já no ano passado fugiu da rotina, com o belíssimo "Carnaval de Ilusões", que lhe conservou no quarto lugar.

• • •

O CLUBE DOS BACHARÉIS do Samba anuncia para o dia 15 o baile da Côrte do Samba, no salão do Grêmio Recreativo Mesbla (rua do Passeio, 5, 6.º andar), quando colarão grau outros dez novos bacharéis do samba. Atrações da noite: apresentação das candidatas a rainha do bloco carnavalesco Amigos do Pompílio: apresentação do samba-"show" do bloco Mocidade de São Mateus; posse da primeira diretoria do clube; coroação de sua rainha; e apresentação de fantasias premiadas no Baile de Gala do Municipal.

• • •

PAULINHO DA VIOLA é a atração maior de hoje no Bar Doce Bar, que Teresa Aragão organiza semanalmente para o Grupo Opinião. Como sempre é o ponto marcante do samba no início da semana, reunindo de maneira simples os que gostam do que é autêntico.

DARCY TECIDIO

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

Americanos, um abraço. Por intermédio desta, venho pedir-lhes encarecidamente que abandonem por algumas horas o projeto Apolo e retomem um antigo e honrado plano abandonado em 1939.

LZ 131-GRAF ZEPPELIN

Ferdinand, Conde de Zeppelin, foi um benemérito. Confesso o meu pavor por aviões e, não fôra um encontro com o Zé Luis do Banco, eu teria me estampado na Serra da Caledônia.

Na época do Concorde — que fará Londres-Londres dando a volta completa, em quatro segundos cravados — eu sou mais o Zeppelin: aeronave gorda, bonachã, excelente caráter, soprando arrôtos saciados por dentro das bochechas, seu único mal: padece de gases explosivos nos intestinos. Contudo, todos sabemos o remédio; hélio. Não o Pellegrino, que gordo não sofre de psicada, mas o gás.

— All aboard!

No passadiço, os passageiros recebidos pelo Almirante qual cisne branco, seu colar binóculo. As apresentações: o Imediato, o Taifeiro, o môço de convés, a tripulação perfilada, os navegantes.

Caçam-se os cabos, abandona-se o lastro e a aeronave adiposa, elefantina, untuosa, uma pesada sílfide, desloca-se, evoluindo, apenas acordada e remansosa. Adeuses nos lenços.

Não vejo nenhuma necessidade de chegar à Nova York em nove horas. Pra que a urgência, a sangria desatada? Darwin Brandão ensina, para a preservação do mistério fundamental das chegadas: "as viagens para a Bahia devem ser sempre por via marítima."

Portanto: a posse, tanto de terras quanto de mulheres, deve ser lenta, sorvida aos pequenos goles, devagar. Segrêdo desvendado em segundos é segrêdo de araque. Em vinte anos também é demais para a minha impaciência. A medida certa é o Zeppelin.

Talvez seja esta a razão do meu amor pelo outro Zeppelin, o restaurante. O lugar mais feio do mundo, mais mal iluminado, de estilo mais insondável, do verde mais safado, das mais acanalhadas samambaias de plástico. O Almirante Oscar, na cabine de comando, culinário, um prussiano feroz; Nicasio (com s), o imediato, espanhol da Galicia; os passageiros, sempre os mesmos, os lugares cativos, na interminável viagem de volta ao mundo: o nosso pequeno mundo provinciano da carinhosa, heróica e leal República de Ipanema

ARTES VISUAIS

Mona Lisa avisa: saiu a n.º 6

Saiu o número 6 da revista GAM, a melhor revista nacional de artes plásticas. Êste número com colaborações de Jorge Amado, Hélio Oiticica, Mário Barata, Frederico Morais, Clarival Valladares, Teixeira Leite, Antônio Bento, Mário Pedrosa e Marc Berkowitz.

Mesmo já sendo a melhor revista nacional do gênero a GAM está preparando várias modificações. Uma delas, fundamental para o aprumo gráfico, é a impressão em "off-set" a partir do n.º 8. Outra é uma moderna diagramação horizontalizada, aproveitando ao máximo tôdas as possibilidades que a revista oferece. E, seguindo a linha das melhores revistas européias, foi criado um símbolo, no caso o bisão pré-histórico, que servirá para terminar os trabalhos.

A GAM tem uma tiragem de 5.000 exemplares, com mais de dois mil assinantes, e, apenas por precaução, não aumenta a tiragem, pois quer fazê-lo quando a revista possuir maiores condições econômicas. De qualquer maneira, já começou uma transformação importante, com o planejamento de edições de livros de arte, ainda em tiragens reduzidas de 500 exemplares.

Hoje a Galeria G-4 inaugura a exposição de José Carlos Nogueira, com trabalhos em óleo, vinil e guache, além de uma série de desenhos.

A Secretaria de Economia do Estado prepara maneiras de aproveitar o artesanato popular das favelas, para dar melhores condições de vida à população. Para isto já pediu a colaboração de conhecidas casas que trabalham com artesanato, no sentido de proporcionar uma orientação sôbre o gôsto do mercado, e sôbre as possibilidades de se criar um mercado de vendas especializado em artesanato. Por outro lado a Secretaria se propõe a fornecer material e condições para o trabalho.

A idéia em si é excelente, mas existe o claro perigo de se tentar adulterar o gôsto popular, a sua expressão, adocicando-a, tornando-a água com açúcar, para o possível gôsto do público. Não se trata de ver fantasmas onde não os há, mas está bem recente o exemplo do folclore americano, que quando foi descoberto industrialmente, foi em primeiro lugar destruído, para depois ser vendida a forma adulterada, que como expressão popular já não oferecia perigo, por não ter mais nada de autêntico.

Na Galeria Dezon, inaugura amanhã a exposição de desenhos de Roberto Magalhães. Roberto foi o vencedor do prêmio do Salão Nacinal de Arte Moderna do ano passado, de modo que é extremamente interessante reverificar, com um intervalo de tempo, a obra de Roberto Magalhães. Boa iniciativa do Dezon.

Hoje inauguração na Santa Rosa de coletiva dos pintores José Paulo Moreira da Fonseca, Carlos Scliar, Glauco Rodrigues, João Henrique e Farnese. São todos artistas que participam de uma cooperativa que utiliza o processo de "silk-screen", para uma maior tiragem, e venda mais barata dos trabalhos, possibilitando a um número maior de pessoas participarem da obra de arte.

PINGOS

Aloysio Zaluar foi convidado a participar de um filme. ◆ É claro que não será o galã.... ◆ Muito visitada a Colméia, para alegria de Heloiso, seu diretor ◆ No Festival de Marionetes, Mariângela, cercada por crianças ria a valer. Mariângela é diretora da escolinha Girassol. ◆ Pedro Touron, que participará da Bienal, também assistia. ◆ Mário Carneiro, fotógrafo de "Garrincha, alegria...", voltou a pintar.

JACOB KLINTOWITZ

REVISTA

Entre as várias maneiras possíveis de fazer andar um automóvel, o motor de combustão interna — a gasolina ou diesel — quase não tem competidor.

Parece justificado concluir-se que, como meio de propulsão, é o mais eficiente, o mais flexível, o mais silencioso e o menos difícil de fabricar. A verdade, porém, é que não é nada disso.

Se a propulsão por meio dêsse conjunto de pistões, válvulas, bielas, cambotas, bombas e dispositivos de ignição é acompanhada apenas por um suave murmúrio e conseguido a custo razoável, o fato só é possível por um autêntico prodígio de técnica.

Porque, na realidade, o motor a gasolina ou a diesel está longe de ser ideal. Parte da energia que produz tem de ser dissipada sob a forma de calor através do radiador. O seu ruído tem de ser abafado por um escape silencioso que lhe tira parte do rendimento. Tem de ser construído com medidas de grande rigor e montado sob suportes flexíveis que lhe amortecem as vibrações. Não pode desenvolver o esfôrço necessário para fazer girar as rodas a menos que êle próprio esteja animado de grande velocidade de rotação, donde as complicações da embreagem e da caixa de velocidades ou mudança automática.

Não é de admirar, portanto, que os criadores de automóveis sempre tenham considerado com interêsse outros meios de propulsão — o vapor, a turbina a gás e a eletricidade.

As máquinas a vapor — usadas com algum resultado em carros primitivos — são silenciosas e flexíveis, desenvolvem plena potência a partir do estado de repouso e requerem pouca manutenção — mas quem estaria disposto a aquecer uma caldeira e esperar que o vapor atingisse a pressão necessária? As turbinas a gás também são altamente eficientes. Mas a sua construção exige materiais dispendiosos que, na fase atual da técnica, tornariam o custo inabordável, se bem que um motor dêsse gênero possa funcionar com os mais diversos carburantes, desde o "whisky" ao petróleo.

Chegamos assim à eletricidade — menos ruído, total ausência de cheiro, nenhuma vibração e comando por dois pedais.

Na Grã-Bretanha existe hoje um grande interêsse pelo automóvel elétrico.

Calcula-se que 40.000 veículos movidos por baterias elétricas estejam já em uso na Grã-Bretanha, o que é cêrca do dôbro dos que existiam há dez anos e muito mais do que em qualquer outro país. Mas êsses veículos são furgonetas de distribuição de pão ou leite, lojas ambulantes, etc., mas não automóveis de passageiros.

Em março do ano passado, a Junta da Eletricidade, organismo oficial britânico, fêz demonstrações com alguns carros propulsionados a eletricidade. Eram os resultados de três anos de investigações levadas a efeito em colaboração com companhias britânicas e a Universidade de Bristol. Dois Minis da B.M.C. foram convertidos para fins de investigação, uma pela Associated Electrical Industries, grande emprêsa do ramo, e outro pela Telearchics, uma firma que se consagra a desenvolvimentos eletromecânicos. Havia também dois protótipos — um "Scamp" de dois lugares, construído por uma emprêsa fabricante de componentes para a indústria aeronáutica, a Scottish Aviation, e um "Trident" de dois lugares também, produzido pela Peel Engineering, que fabrica pequenos automóveis a gasolina na ilha de Man. A Scottish Aviation construiu dez "Scamps" de pré-produção para ulteriores estudos. Mr. Russel Winn, Diretor-Gerente da Telearchics, também desenvolveu o seu automóvel elétrico, que pode dar uma volta completa no espaço do seu comprimento. A Tube Investments produziu um quinto modêlo mas, com a Scottish Aviation, decidiu não levar adiante o seu desenvolvimento.

A velocidade máxima de todos êsses carros de bateria chumbo-ácido é de 64 km por hora e o seu raio de ação de 80 a 100 km, se bem que alguns peritos citem números bastante mais baixos. Num dos Minis convertidos, as baterias chumbo-ácido ocupam a maior parte do espaço normalmente tomado pelos assentos da retaguarda e pesam 356 quilos. Carregar essas baterias é uma operação demorada, que leva pelo menos cinco horas, mas a despesa por quilômetro seria menor do que a de um veículo de motor a gasolina comparável.

Em resumo, pois, as desvantagens são as seguintes: curto raio de ação e reabastecimento demorado.

Nos Estados Unidos, um automóvel elétrico (velocidade máxima 40 km por hora, raio de ação 80 km) acaba de entrar em produção, e na Itália começará a fabricar-se outro (velocidade máxima 51 km por hora, raio de ação 80 km). Ambos são acionados por baterias correntes de chumbo-ácido. Mas, diz o Dr. P. Reasbeck, Diretor-Gerente da Divisão de Baterias da firma britânica Joseph Lucas (que fornece anualmente à indústria britânica de automóveis dois milhões e meio dessas baterias) "a bateria de chumbo-ácido nunca será viável para o automóvel elétrico.

BNS

Filmes

TERRA SELVAGEM. Italiano. Com Robert Taylor e Rosenda Monteros. No cine Condor Largo do Machado: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

EL GREGO. Italiano. Com Mel Ferrer e Rosanna Schiaffino. No cine Palácio: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (14 anos).

O ÔLHO DA ESPIONAGEM. Inglês. Com Dana Andrews e Pier Angeli. Nos cines Flórida, Art-Palácio Tijuca e Art-Palácio Méier. Sem indicação de horários. (18 anos).

A SOMBRA DE UM GIGANTE. Americano. Com Kirk Douglas e Senta Berger. Nos cines Odeon, Copacabana, Leblon e América: 1.40 — 4 — 6.40 — 9.20 horas. (14 anos).

ESCRAVO DE UMA OBSESSÃO. Inglês. Com Michael Craig e Patrick Mcgoohan. No cine Alvorada. Sem indicação de horários. (14 anos).

AS DESVENTURAS DE MERLIN JONES. Americano. De Walt Disney. Com Tommy Kirk e Annette. Nos cines Ópera, Caruso e Rio. Sem indicação de horários. (Livre).

LOUCA JUVENTUDE. Espanhol. Com Joselito e Ingrid Simon. Nos cines Condor Copacabana, Plaza, Olinda e Mascote. Sem indicação de horário. (Livre).

O AGENTE FLINTSTONE 1.007-A.C. Americano. Nos cinemas Rian e Carioca: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20. (Livre).

TERRA EM TRANSE. De Glauber Rocha. Com Jardel Filho e Danuza Leão. Em cartaz no cine Drive In da Lagoa: 8.30 e 10.30. (18 anos).

O VIGILANTE EM MISSÃO SECRETA. Nacional. Com Geraldo Del Rey e Lucy Meirelles. Nos cines Vitória, Roxy e Tijuca: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. (Livre).

O INCRÍVEL EXÉRCITO BRANCALEONE. Italiano. Com Vittorio Gassman e Katherine Spaak. Nos cines Coral, Bruni Copacabana, Imperator Méier e Alfa. Sem indicação de horários. (18 anos).

AGENTE SECRETO DESAFIA MOSCOU. Inglês. Com Dirk Bogarde e Sylva Koscina. No cine Festival. Sem indicação de horários. ([illegible] anos).

AMANTE INFIEL. Francês. C[illegible] Michele Mercier e Robert H[illegible] No cine Ricamar: 2 — 4 — [illegible] — 10 horas. (18 anos).

UM HOMEM E UMA [illegible] Com Anouk Aimée e J[illegible] Trintignant. No cine V[illegible]. (18 anos).

A VELHA DAMA INDIGNA. De Bertolt Brecht. Com Sylvie e Malka Ribowska. Em cartaz no cine Paissandu: 6 — [illegible] sábados e domingos: [illegible] — 10 horas. (14 [illegible]).

Teatro

INTERINO

Cangaceiros à solta na Guanabara é o tema de "No Carcará da Vida" a peça de Edgar de Moura que está sendo apresentada no Teatro de Arena da Guado de jovens amadores que fazem teatro pelo teatro.

Todo o humorismo da história, que é uma sátira aos filmes sôbre o cangaço, é complementado com músicas típicas nordestinas compostas por Hélio Bastos e executadas por um regional, que acompanha o cantor e o côro feminino.

HISTÓRIA

Como tôda história de cangaço que se preza, "Carcará" apresenta um bando prevenido contra as incursões dos "macacos" (soldados), e é constituído de um capitão, um lugar-tenente, uma velha valente, uma mulher decidida, a mocinha, o cantador, um velho saudosista de antigas aventuras e dois cangaceiros rivais que disputam o amor do "brôto" que tinha sido admitido recentemente pelo bando. Tudo vai muito bem até que uma carioca "avançada" aparece e termina desmascarando o capitão e seus sequazes, descobrindo que os mesmos nada tinham de bandidos, eram apenas alguns artistas nordestinos em busca de maior oportunidade na cidade grande.

ELENCO

Todo o elenco se conduz de maneira eficiente, não sendo de justiça que seja destacado qualquer intérprete.

A parte tecnica, por sua vez, funciona de modo a merecer os maiores elogios, pois tanto a cenografia de Carmesil como a coreografia de Simoni Morelli e os figurinos de Nazira, funcionam corretamente.

Em suma, é um espetáculo que merece e deve ser visto, não só pela excelência da apresentação, como também pelo estímulo que os jovens merecem.

Fatos & Gente

BARÃO DE SIQUEIRA JR.

Um dos grandes encontros nupciais da paulicéia aconteceu ao findar a semana. A bonita Maria Cecília Gualberto e o conhecido Fernandinho Simonsen casaram-se na basílica de São Pedro. Após a cerimônia religiosa, a senhora Dora Raquel Cardoso Simonsen recebeu tôda a sociedade em sua residência de Morumbi. Os noivos seguiram para Paris, em lua-de-mel.

●

O conhecido Didu de Sousa Campos desmentiu a notícia de que sua mulher, Teresa, ia dirigir o segundo caderno de um jornal e ser colunista social. Há tempos, também correu com insistência boatos que Teresa iria gravar seus sambas, para fins comerciais.

●

O poeta Alexandre dos Anjos, que recentemente satirizou um grupo elegante da sociedade, em seu livro "Sátiras Poéticas", está satisfeito com a aceitação e com a vendagem. Há dias, na piscina do Copa, disse que ficou contente com a presença de seus inúmeros amigos em noite de autógrafos na OCA, e que pretende bisar, noutro local, e, quem sabe, correr algumas capitais, principalmente São Paulo, Belo Horizonte e Pôrto Alegre. Alexandre já está pensando em segunda edição!

●

Continua em franco progresso o minipólo, esporte em moda na Sociedade Hípica. Está favorecendo mais aos seus competidores, por ser mais econômico e menos perigoso. Você pode ver os conhecidos Toni Mayrink Veiga, Geraldo Sá, Ronaldo Xavier de Lima e outros nesta prática constante em grandes torneios.

●

No novo Jirau, em noitada elegante: Léda e Marcos Coimbra, Baby e Fernando Salvo, Ana Luísa Collor de Melo, Rui Melo Teixeira, Laurita Rangel e Eduardo da Nova Monteiro. A casa do amigo Sérgio Cavalcânti vai indo de vento em pôpa.

ANA Elizabeth de Sousa Carneiro, além de colecionadora de selos, é uma das garôtas bonitas da Hípica e do Costa Brava. Leu "Olhai os Lírios dos Campos" aprecia a literatura. Quer ser secretária, viajar mundo afora e, antes, debutar no Copa

GENTE JOVEM

Elizabeth Maria Timponi saindo apressadamente da aula de ballet. Ela é aluna da professôra Léda Iuqui. * Sandra e Viviane Corrêa, com o papai Rogério Corrêa, em pleno centro da cidade. Faziam compras e iam almoçar no Jóquei. * Georgianna Russel, filha do embaixador da Inglaterra e sra. John Russel, assistindo em Londres às famosas corridas de Ascot. Ela só voltará em fins de julho. * Maria Luísa Gouvea Pontes de Carvalho recebendo seus amigos em sua casa de campo em Correias. No index: cineminha, joguinhos e, pela noitinha muito iê-iê-iê. * Ana Lúcia Maranhão devendo seguir dentro de poucos dias para Londres, com os papais Marcele e Marcelo Maranhão. Férias e mais férias na pauta precisa. * Rosalina Cardoso de Freitas com grandes planos na pintura abstrata. Pretende depois seguir arquitetura. * Vera Maria Joppert Carneiro de Mendonça, com o vovô Maurício Joppert, em plena Copacabana. Iam a uma sessão de cinema. * Maria Elizabeth Krebs saindo de uma forte gripe. Já voltou a circular. * BRÔTO DO DIA — Ana Elizabeth de Souza Carneiro, filha do advogado e sra. Cesário Bastos de Sousa Carneiro. Tem 14 anos, é pernambucana, de olhos e cabelos castanhos. Estuda no Andrews. Freqüenta a Hípica, Costa Brava e Iate. Gosta de iê-iê-iê, da moda atual e de colecionar selos. Na tela aprecia Sean Connery e Alain Delon. Pretende estudar secretariado e depois, quem sabe, subir ao altar. Ficou contente em receber o convite para debutar com o Barão, em noite do Copa, a 28 de outubro.

INFORME

ANDRE VILLE

GUERRA DO "CANSA-CAVALO" — Parece generalizada a idéia de que o público ledor não se interessa pela dramaturgia. Essa impressão é desmentida pela série "Diálogos da Ribalta", da Vozes, que reúne títulos de autores estrangeiros e brasileiros. Seu êxito não se explica apenas pela presença de nomes como Priestley, Casona, Gabriel Marcel e O'Neil, mas pela de autores nossos, como Hermilo Borba Filho e Osman Lins. Dêste romancista pernambucano é a peça em três atos, **Guerra do "Cansa-Cavalo"**, recentemente incluída na coleção, o que se inscreve entre os melhores textos do nosso teatro de hoje.

HOMOSEXUALISMO E DELINQUENCIA — O livro do psiquiatra Luís Angelo Dourado, **Homosexualismo e Delinqüência**, caracterizado por um absoluto rigor científico, fêz história: sua leitura evitou que uma pessoa se suicidasse, e, como base de argumentação numa sessão de júri, serviu para reduzir de muito a pena imposta a um acusado de homicídio. Êsses fatos extraordinários ocorreram devido ao interêsse que a obra despertou entre profissionais e estudantes de psicologia e psicanálise e suas aplicações, que lhe esgotaram em poucos meses a primeira edição. Reimpresso por Zahar Editores, traz um capítulo nôvo, sôbre homossexualismo feminino.

O JAZZ E SUA INFLUENCIA NA CULTURA AMERICANA — "Se a música do negro na América com tôdas as suas transformações, fôr submetida a exame sócio-antropológico, bem como musical, deveria ficar descoberta alguma coisa a respeito da natureza essencial da existência do negro neste país, bem como alguma coisa a respeito da natureza essencial dêste país, isto é, a sociedade em seu todo". Êsse o ponto-de-vista em que se coloca Le Roi Jones ao examinar, no livro **O Jazz e sua Influência na Cultura Americana**, o caminho seguido pelo escravo nos Estados Unidos, para chegar à "cidadania", análise que toma por ponto de partida o aparecimento do "blues". Lançamento da Distribuidora Record. Tradução de Affonso Blacheyre.

CARTAS A MILENA — De há muito a obra de Frans Kafka passou, entre nós das estantes dos escritores e artistas para as mãos do grande público ledor à frente do qual está a juventude estudantil. E a popularidade do famoso escritor continua crescente, reafirmada, nos dois últimos anos, pelo aparecimento de seus romances ("O Processo" e "Castelo") em volumes de bôlso, iniciativa das Edições das Edições de Ouro. Na mesma série de "Escritores Contemporâneos" temos agora **Cartas a Milena**, textos da correspondência a onante de Kafka com uma das suas amadas. A edição bem cuidada traz prefácio de Torrieri Guimarães e ilustrações, muito boas, de Poty, além de desenhos do próprio Kafka.

LIBERDADE E DIREITOS CIVIS — Quais as limitações justas e necessárias que sofre o homem social no gôso de suas liberdades e direitos? A proteção legal a essas liberdades e direitos é característica do sistema de vida democrático, o que não suprime, todavia, a função coercitiva do Estado, no sentido de impedir que a ação livre de uns ponha em risco os direitos do próximo. Êsse problema, visto à luz dos princípios constitucionais norte-americanos, é analisado aprofundadamente por Edwin S. Newman em estudo recentemente publicado no Brasil pela Editôra Forense, em tradução de Ruy Jungmann. Intitula-se o ensaio **Liberdade e Direitos Civis**.

BIOGRAFIA DA FILOSOFIA E IDEIA DA METAFISICA — "Os filosofos foram fazendo sob êsse nome coisas muito diversas, porque estavam em situações diferentes: porém o que fizeram em cada fase, respondeu a uma conexão histórica determinada por fatôres que variam: um dêles justamente o que fazer filosófico na situação anterior". O relato dessa "vida" da filosofia é o que nos oferece o filósofo Julian Marias, na primeira parte de seu livro **Biografia da Filosofia — Idéia da Metafísica**, lançamento da Livraria Duas Cidades, em tradução de Diva R. de Toledo Piza. Na II parte, inquire o autor acêrca do próprio nome da metafísica sua origem e vicissitudes por que passou.

A SUPREMA CORTE, GUARDIA DA LIBERDADE — "Longe de desencorajar a responsabilidade cívica, as decisões judiciais e as opiniões da Suprema Côrte situam-se entre as maiores fôrças educacionais da América. Judicando em feitos atuais, resolvendo complexidades que, em dado momento, nos aturdem e nos dividem, ensina-nos ela a imprescindível lição do govêrno livre". A conclusão é de Alpheus Thomas Mason, autor de **A Suprema Côrte, Guardiã da Liberdade**, livro em que narra a evolução histórica do mais alto tribunal da justiça americana, da Constituinte de 1787 aos nossos dias. Lançamento da Distribuidora Record. Tradução de V. L. Schilling.

O CONTO BRASILEIRO — Merece destaque a série "Edições de Ouro Culturais", que a Tecnoprint incorpora à sua produção de livros de bôlso: são textos de estudos de autores brasileiros sôbre os mais diferentes assuntos culturais, particularmente de interêsse para estudantes dos cursos superior e médio. O título mais recente na coleção é **O Conto Brasileiro**, de Josué Montello.

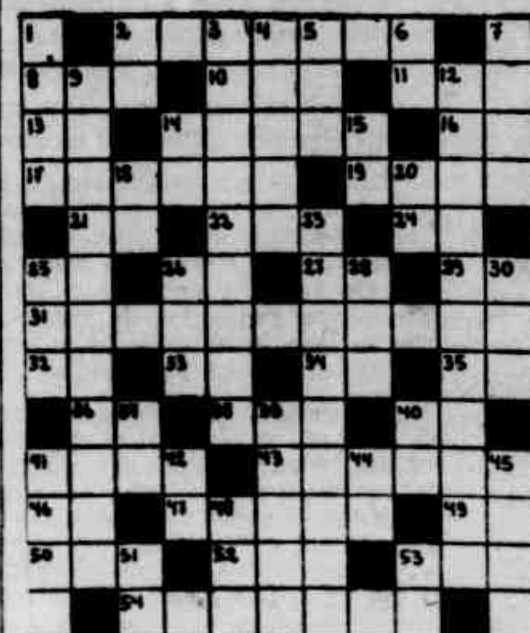
HISTORIA DAS DOUTRINAS ECONOMICAS — Com o zêlo da Zahar, editôra especializada, sai **História das Doutrinas Econômicas**, da Academia de Ciências da URSS. Livro nôvo — publicado dois anos atrás em Moscou —, foi êle elaborado por um grupo de professôres universitários soviéticos e abarca a análise das teorias econômicas de Adam Smith e Keynes, estudando a economia pré-marxista, o desenvolvimento das doutrinas de Marx a Lenin e após a morte dêste, e a economia burguesa contemporânea. Tradução de Renato Guimarães, capa de Érico, título da coleção "Biblioteca de Ciências Sociais".

CURSO DE DIREITO COMERCIAL TERRESTRE — As aulas que o professor João Eunápio Borges vem ministrando na Faculdade de Direito da Universidade de Minas Gerais forneceram-lhe a matéria que, ligeiramente ampliada, integra o volume intitulado **Curso de Direito Comercial Terrestre**, cuja 3.ª edição sai agora pela Forense. Em seguida a noções preliminares sôbre a disciplina, passa o autor ao estudo do comerciante e dos livros comerciais, para chegar ao das sociedades mercantis, em que dá especial desenvolvimento à análise das peculiaridades da sociedade anônima. Inclui-se no volume um apêndice legislativo.

PANICO — Grandes explosões em várias cidades inglêsas são provocadas por uma quadrilha internacional que visa aterrorizar a população e provocar a queda do govêrno. Êste o núcleo da história narrada por John Creasey, em **Pânico**. O escritor inglês é reconhecido em todo o mundo como um dos mestres da novela de espionagem, e, embora lançado entre nós sòmente no ano passado, seu êxito no Brasil é grande. De Creasey, na mesma série popular da Edameris, já tivemos outros livros de espionagem: "Morte no Congresso", "O Inimigo Interno", "Conspiração Sinistra", e "Vivo ou Morto". "Pânico" foi traduzido por Carlos Daghlian.

HISTORIA DO BRASIL — A editôra católica de São Paulo Duas Cidades, incursiona pela área do livro didatico com **História do Brasil** (para o ciclo colegial), do prof. R. Haddock Lobo, autor também de uma "História Geral". O êxito da obra entre estudantes e professôres afere-se pelo fato de já haver alcançado sua terceira edição. O livro atende às modificações introduzidas no ensino pela Lei de Diretrizes e Bases e às exigências dos programas de História no segundo ciclo do curso médio. Ao final do volume um resumo cronológico da nossa história é de grande utilidade para o aluno.

Palavras Cruzadas n.º 201

SANTOS ALVES

HORIZONTAIS

2 — Silenciosos; 8 — Pequeno poema da Idade Média; 10 — Antropônimo masculino; 11 — Prosseguias; 13 — Espécie de flecha; 14 — Diz-se dos animais anfíbios sem cauda; 16 — Ama-sêca; 17 — Abrigo para o gado; 19 — Carbonato anidro de amoníaco e gás oleificante; 21 — Enlace; 22 — Sorrir; 24 — Trovador provençal do séc. XIII; 25 — Base; 26 — Ponta do Estado de Santa Catarina; 27 — (Arc.) Então; 29 — Carta do baralho; 31 — Alienação; 32 — Nome antigo do si-bemol; 33 — Piedade; 34 — Sigla do Est. do Espírito Santo; 35 — Antiquíssimo deus solar dos Semitas, o rei dos deuses; 36 — Símbolo do didímio; 38 — Consonância; 40 — Viajar; 41 — Rijo, firme; 43 — Resmungar; 46 — Fisionomia; 47 — Raspa, limalha; 49 — Comuna da Itália, na província de Gênova; 50 — Cidade da Alemanha no Baixo Danúbio; 52 — Saída; 53 — Semelhante; 54 — Ave canora conirrostra.

VERTICAIS

1 — Modo de agir; 2 — (Mit. amaz.) A mãe de tudo; 3 — Naturais de Londres; 4 — Operai, agi; 5 — Sofrimento; 6 — Nota musical; 7 — Casta de uva do Minho, Portugal; 9 — Ato ou efeito de acanelar; 12 — (Bras.) Nectândrea; 14 — Em partes aguais; 15 — Por outras palavras; 18 — Pedra de moinho; 20 — Símbolo do rutênio; 23 — Recordar; 25 — Tranqüilidade pública; 26 — O inventor da estereotipia; 28 — Cerce, rente; 30 — Estrêla; 37 — Partir; 39 — Capela, ermida; 40 — Pref.: negação; 41 — Caminho entre montanhas; 42 — Feminino das terminações em "ão"; 44 — Sobrenome; 45 — Perereca; 48 — Medida inglêsa de capacidade; 51 — Raiz grega que traz a idéia de ponta; 53 — Porco.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 200) — HOR.: Alvacento — Cabia — Arear — Asta — Goba — Estalo — Nad — Tarara — Cá — Abadado — Mó — Dó — Co — Ao — Socavam — A.M. — Alarve — Tar — Adiado — Aral — Oslo — Celar — Taras — Amarelara. VER.: Óca — Abastado — Listado — Valara — Cá — Erg — Neon — Tabaco — Orada — Aladroado — Oro — Fas — Movedora — Cavalar — Ama — Amaram — Sia — Crista — Ataca — Raia — Lar — Usa — Re.

Maverick mostra categoria em 3000m ao derrotar Fiapo no Osvaldo Aranha

Maverick, o Rei da Raia Paulista, passou no teste a que foi submetido para o G. P. Brasil, de agôsto, ao levantar de forma categórica o Grande Prêmio Osvaldo Aranha, derrotando Fiapo, Neléu e Salamalec, em 3.000 metros, na pista de grama macia, no tempo de 189"4/5.

Neléu comandou as ações na primeira parte do percurso, seguido de Fiapo, Fólio e Maverick, tendo êste melhorado para terceiro no final da reta oposta, e, quando Fiapo dominou Neléu, dominou o adversário, para livrar paleta de vantagem até cruzar o espelho Fólio sentiu nos derradeiros 200 metros, sendo puxado por Antônio Ricardo de volta ao paddock.

Resultados completos:

1.° PAREO — 1.600 metros — Pista: AM — Prêmio: NCr$ 2.000,00				
1.° Expo 67, J. B. Paulielo	56	NCr$ 0,24	12	NCr$ 0,28
2.° Urbelo, A. Ramos	56	0,19	13	0,24
3.° Imperator, J. Machado	56	0,22	14	0,88
4.° Asterix, F. Pereira Filho	56	0,79	23	0,26
			24	0,74
			34	1,02

Não correu Haju — Diferenças: 1 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo 89" — Vencedor: (1) NCr$ 0,24 — Dupla (12) 0,24 — Placês: (1) 0,12 e (3) 0,13 — Movimento do páreo: NCr$ 21 065,50 EXPO 67: M. C. 3 anos — Rio de Janeiro — Filiação: Endymion e Castilha — Proprietário: Kenneth H. Mc Crimmon — Treinador: Lévy Ferreira — Criador: Haras Vargem Alegre.

2.° PAREO — 1.200 metros — Pista: AM — Prêmio: NCr$ 1.000,00 (PROVA ESPECIAL)				
1.° Extra-Dry, J. Portilho	54	NCr$ 0,20	12	NCr$ 1,64
2.° Silêncio, O. Cardoso	54	0,24	13	0,36
3.° Guarujá, J. Vieira	47	1,16	14	0,36
4.° First Class, J Machado	56	0,20	23	1,63
5.° Titular, L. Corrêa	58	0,19	24	1,27
6.° Forrobodó, A. Ricardo	58	0,19	33	0,79
			34	0,20
			44	0,72

Não correu Sorriso — Diferenças: 1/2 corpo e 3 corpos — Tempo: 74"2/5 — Vencedor: (5) NCr$ 0,20 — Dupla (14) 0,36 — Placês: (5) 0,13 e (1) 0,15 — Movimento do páreo NCr$ 29.636,50. EXTRA-DRY M A 6 anos — São Paulo — Filiação: Blackamoor e Quietação — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

3.° PAREO — 1.300 metros — Pista: AM — Prêmio: NCr$ 2.000,00				
1.° Auburn, A Ricardo	58	NCr$ 1,38	11	NCr$ 5,72
2.° Fatorial, J Borja	56	5,31	12	0.27
3.° Esplendor, A Santos	56	0,30	13	0,25
4.° Manduco, A Ramos	56	0,20	14	0,36
5.° San Quentin, A M Caminha	56	0,32	22	3,90
6.° Il Perugino, J Portilho	56	1,27	23	1.15
7.° Lagrange, J Santana	56	4,29	24	0,72
8.° Don Gosik, J. G Martins	56	1,02	33	4.13
9.° Iton, J. Machado	56	1,30	34	0,90
			44	2,79

Não correu Afoito — Diferenças: vários corpos e 1 corpo — Tempo: 75" — Vencedor (9) NCr$ 1,38 — Dupla: (14) 0,26 — Placês: (9) 0,43, (2) 0,86 e (8) 0,18 — Movimento do páreo NCr$ 37 096,00 AUBURN: M I 3 anos — São Paulo — Filiação: Bob Roy e Limosine — Proprietário: Stud Beira Mar — Treinador: Rubens Carrapito — Criador: Haras Morro Grande.

4.° PAREO — 1.400 metros — Pista: AM — Prêmio: NCr$ 1.200,00				
1.° Fair River, A. Ricardo	56	NCr$ 0,21	11	NCr$ 1,03
2.° Fuco, A. Santos	56	1,04	12	0.40
3.° White Kargo, A. Ramos	56	0,39	13	0,29
4.° Hotin, J Pinto (ap.)	53	0,70	14	0,40
5.° Sansoville, O. Cardoso	55	0,85	22	2,91
6.° Mengo, D Santos	56	0,59	23	0.78
7.° Hai-Só, F. Pereira Filho	56	0,59	24	0,86
8.° Corcel, J. Pedro Filho	55	2,21	33	1,41
9.° Guignard, J. B Paulielo	56	0,63	34	0,51
10.° Ragamuffin, J. Silva	56	1,65	44	1.62

Não correu Jocker — Diferenças: 1 1/2 corpo e pescoço — Tempo 89" — Vencedor: (1) NCr$ 0,21 — Dupla: (11) 1,03 — Placês: (1) 0,14, (2) 0,22 e (6) 0,15 — Movimento do páreo: NCr$ 45 687,00 FAIR RIVER: M. A. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Fairfax e Cuadrupie — Proprietário: Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: Faustino Costas — Criador: Haras Santa Ana.

5.° PAREO — 3.000 metros — Pista: GM — Prêmio: NCr$ 5.000,00 (GRANDE PRÊMIO "OSWALDO ARANHA")				
1.° Maverick, D. Garcia	62	NCr$ 0,14	11	NCr$ 1,34
2.° Fiapo, A. Santos	62	0,33	12	0,20
3.° Neléu J. B Paulielo	56	0,59	13	1,30
4.° Salamalec, P Alves	62	3,95	14	0,55
5.° Duaraque, M Silva	56	1,35	22	1,36
6.° El Asteroide, O. Cardoso	62	1,44	23	0,39
7.° Mestre Juca, F. Pereira Filho	62	4,01	24	0,32
8.° Deado, J. Corrêa	62	0,33	33	13,45
9.° Seymour, J Portilho	62	0,69	34	1,39
10.° Fólio, A. Ricardo (*)	62	0,33	44	2,89

(*) Mancou e não completou o percurso — Não correram: Lord Ricardo e Abaeté — Diferenças: paleta e 2 1/2 corpos — Tempo 189"4/5 — Vencedor: (2) NCr$ 0.14 — Dupla: (12 0,20 — Placês: (2) 0.10, (1) 0,11 e (5) 0,11 — Movimento do páreo: NCr$ 44 204,00 MAVERICK: M. C. 5 anos — São Paulo — Filiação: Xaveco e Biat?a — Proprietário Haras Paraíso — Treinador: W. Garcia — Criador: Haras Paraíso.

6.° PAREO — 1.200 metros — Pista: AM — Prêmio: NCr$ 1.600,00				
1.° Allegretto, C Morgado	57	NCr$ 0,41	11	NCr$ 2,65
2.° Taarup, J Borja	57	0,98	12	0.44
3.° El Carijó, F Estevês	57	0,35	13	0,40
4.° Allate, J Souza	57	0,40	14	1,07
5.° Scorpion, J. Pinto (ap.)	54	1,15	22	2,39
6.° Baldwin Hills, P. Alves	57	2,61	23	0.26
7.° Chaplin, A. M. Caminha	57	5,94	24	0,83
8.° Allak, J. Santana	57	0,26	33	0,5[illegible]
9.° Gengis Khan, J Brisola (ap.)	56	1,15	34	0,7[illegible]
10.° Diabinho, J. Pedro Filho	57	0,83	44	4,8[illegible]
11.° Blue Jet, M Silva	57	3,41		

Diferenças: 1 corpo e cabeça — Tempo: 76"2/5 — Vencedor (1) NCr$ 0,41 — Dupla: (14) 1,07 — Placês: (1) 0,15, (8) 0,26 e (6) 0,16 — Movimento do páreo: NCr$ 41.904,50. ALLEGRETTO M C 4 anos — Paraná — Filiação: Dernah e Fric-Frac — Proprietário Coudelaria dos Diamantes — Treinador: José S. Silva — Criador: Luiz G. A. Valente.

7.° PAREO — 1.200 metros — Pista: AM — Prêmio: NCr$ 1.600,00				
1.° Garôa, F Esteves	57	NCr$ 0.33	11	NCr$ 1,4[illegible]
2.° Lulu Belle, A Santos	57	0,67	12	0,6[illegible]
3.° Roseville, R. Carmo (ap.)	52	0.68	13	0,5[illegible]
4.° Christine, J. B Paulielo	57	0,29	14	0,6[illegible]
5.° Angana, C Sousa	57	0,68	22	1,2[illegible]
6.° Procela, O Cardoso	57	0,45	23	0,3[illegible]
7.° Quartinha, M Silva	57	6.97	24	0,4[illegible]
8.° Fariady, J Machado	57	1,03	33	0,7[illegible]
9.° Tódja, A Ricardo	57	1.44	34	0,3[illegible]
10.° Maria Lisa, M Henrique	57	20.85	44	4,0[illegible]
11.° Liane, J Marinho	57	19.11		

Não correram: Elamore, Lisa e Happy Climax — Diferenças: 2 1/2 corpos e cabeça — Tempo. 77" — Vencedor (7) NCr$ 0.3[illegible] — Dupla (12) 0,67 — Placês (7) 0,16, (2) 0,24 e (9) 0,18 — Movimento do páreo: NCr$ 52 850,50 GARÔA: F. A 4 anos — São Paulo — Filiação: Dragon Blanc e Tonkinoise — Proprietário Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

8.° PAREO — 1.300 metros — Pista: AM — Prêmio: NCr$ 1.600,00				
1.° Gibeline, J Machado	57	NCr$ 0 28	11	NCr$ 3.3[illegible]
2.° Ledermaus, S M Cruz	57	0,38	12	0,29
3.° Djelabah, F Pereira Filho	57	3.07	13	0,48
4.° Hematita, A Ricardo	57	0,18	14	1,40
5.° Que Classe, J Santos	57	1.22	22	0.59
6.° Belingueville, A Ramos	57	1,66	23	0.24
7.° Flora Boneca, J. Tinoco	57	0 74	24	0,75
8.° Leer, L. Acuña	57	2,57	33	1,71
			34	1,21
			44	8.76

Não correu Algoria — Diferenças: 2 corpos e paleta — Tempo 83"1/5 — Vencedor: (5) NCr$ 0.28 — Dupla: (13) 0,48 — Placês: (5) 0,14, (1) 0,15 e (9) 0.34 — Movimento do páreo: NCr$ 2.556,00 GIBELINE: F. A. 4 anos — São Paulo — Filiação: Quebec e Uacari — Proprietário: Haras São José e Expedictus — Treinador: Ernani Freitas — Criador: Haras São José e Expedictus.

9.° PAREO — 1.200 metros — Pista: AM — Prêmio: NCr$ 1.200,00				
1.° Quefolia, J. Gil	57	NCr$ 0.76	11	NCr$ 2.42
2.° Vivandiere, F. Pereira Filho	57	0,21	12	0.36
3.° Virajuba, R. Carmo (ap.)	[illegible]	[illegible]	13	0,34
4.° Velocity, A. Ramos	57	[illegible]	14	0,37
5.° Eliane A, C Morgado	[illegible]	[illegible]	22	7,6[illegible]
6.° Las Palmas, J. Machado	57	1,19	23	0,57
7.° Dote, J. Pinto (ap.)	54	0.45	24	0,76
8.° Arquibela, J. Queiroz (ap.)	52	9,42	33	3,34
			34	0,49
			44	1,76

Diferenças: 1/2 corpo e 2 1/2 corpos — Tempo: 76"2/5 — Vencedor: (7) NCr$ 0,76 — Dupla: (14) 0,37 — Placês: (7) 0.14, (1) 0,13 e (6) 0.14 — Movimento do páreo: NCr$ 50.087,50 QUEFOLIA: F. A. 5 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Quejido e Pollona — Proprietário: Stud Doncaster — Treinador: Zilmar D. Guedes — Criador: René Pereira

MOVIMENTO DE APOSTAS	NCr$ 374.548,50
CONCURSOS	NCr$ 20.857,74
TOTAL	NCr$ 395.406,24

Maverick confirmou os prognósticos, mostrando sua categoria nos 3 000 metros do Grande Prêmio Osvaldo Aranha e mostrando porque mereceu o título de "Rei da Raia Paulista"

DIVERSÕES

MODESTO BRIA É O TÉCNICO DO FLA

No segundo gol do Vasco Adil son mostrou sua habilidade

Botafogo vence América em Brasília

BRASÍLIA (Sucursal) — O Botafogo venceu o América por 1x0, na partida disputada ontem no Estádio de Brasília, gol assinalado por Roberto, aos 36 minutos do segundo tempo. O encontro, de caráter amistoso, deixou muito a desejar, pois seu aspecto técnico foi sofrível, destacando-se apenas algumas jogadas individuais de Jairzinho, pelo Botafogo, e de Marcos e Antunes, pelo América.

As falhas ocorreram de parte a parte, sendo o equilíbrio de ações o fator predominante no tempo inicial, quando tanto o Botafogo como o América perderam oportunidades e custaram muito a acertar o trabalho de armação. Gérson jogou de maneira apática e no América Marcos apareceu melhor sòmente no 2.º tempo.

Para equilibrar suas deficiências, os dois times passaram a fazer uso do jôgo violento na fase complementar, destacando-se as defesas nessa arte.

Aos 30 minutos, depois de algumas oportunidades perdidas para ambos os lados, houve um lance duro na entrada da área do América e, como o juiz marcasse falta, em cima do lance, Aldeci reclamou violentamente sendo expulso de campo. Inferiorizado numèricamente, o América passou a fazer uma retranca, cuidando-se na defesa, mas isto não impediu o gol do Botafogo, assinalado por Roberto, que, lançado por Jair, invadiu a área e tocou no canto esquerdo do goleiro Ita. Daí para a frente, o Botafogo jogou bem melhor e teve duas chances para aumentar, não o fazendo por absoluta falta de pontaria de seus atacantes (Jairzinho perdeu o gol feito). O final da partida foi caótico, os times atuando mal e o público desconsolado.

A renda somou NCr$ .... 21.300,00; o juiz da partida foi o sr. Sílvio Fagundes, auxiliado por José Matos Sobrinho e Rubem Pacheco e os times alinharam: BOTAFOGO — Manga; Moreira, Zé Carlos, Dimas e Valtencir; Nei e Gérson; Rogério, Jairzinho, Roberto e Lula (Humberto). AMÉRICA — Ita; Sérgio, Alex, Aldeci, e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes (Luciano), Jarbas, Tonel (Miguel) e Eduardo.

Bria é, desde ontem, o nôvo técnico do Flamengo. Chamado pelo presidente Veiga Brito para um encontro, na Gávea, às 10 horas, recebeu o convite para assumir o comando dos profissionais e aceitou-o, depois de almoçar com o supervisor Flávio Costa e traçar as bases de seu trabalho.

Empregado do clube desde 54, quando descalçou as chuteiras e abandonou a carreira como jogador de futebol, Modesto Bria, paraguaio que foi trazido de Assunção num avião "teco-teco" pelo falecido Ari Barroso, marcou época no clube rubronegro formando uma famosa linha média com Biguá e Bigode.

Ao aceitar o convite, Bria frisou que tem em mente iniciar um trabalho de renovação no Flamengo mas vai, também, aproveitar os jogadores mais eficientes do atual elenco.

Como prometera, na véspera, o sr. Veiga Brito escolheu o nôvo técnico depois de alguns contatos, na Gávea. Bria chegou à Gávea por volta das 10 horas, acompanhado do diretor de juvenil José Maria Khair e também do médico Pinkwas Fiszman, que é seu vizinho. Já estavam na Gávea o supervisor Flávio Costa, os dirigentes Agustin Valido, Júlio Bergalo e ainda os funcionários Aristóbulo e Bebeto.

O sr. Veiga Brito chegou 15 minutos depois e durante uma conversa de alguns minutos com Bria formalizou o convite. Bria respondeu que aceitava e em seguida almoçou com o sr. Flávio Costa. À tarde, compareceu ao Maracanã para assistir ao jôgo em que, seus conterrâneos do Libertad enfrentavam o Vasco.

Bria assume ainda hoje o cargo. Continuará como empregado do clube, mas vai ganhar um substancial aumento de ordenado. A direção técnica dos juvenis será entregue a Joubert Luís Meira, antigo jogador do clube, tendo o sr. José Maria Khair informado que, provàvelmente, não haverá necessidade de contratação de outro técnico, porque haverá um recesso de dois meses no futebol da categoria e Válter Miráglia, licenciado para dirigir o Fluminense de Feira de Santana, ainda é empregado do clube e pode voltar.

Brasil empata e Taça Rio Branco volta

MONTEVIDÉU (De Luís Fernando, especial para a TRIBUNA) — A seleção brasileira conseguiu um bom resultado técnico frente à seleção do Uruguai, obtendo três empates seguidos e com isto levar de volta a Taça Rio Branco, que já estava em poder do Brasil desde a última disputa, realizada em 1950. Êste resultado cresce de significação por ter sido alcançado no campo adversário e em condições inteiramente desfavoráveis — temperatura baixíssima de até 5 graus, com chuvas e daí o campo escorregadio, sem grama — que o jogador brasileiro não está acostumado. Para realçar ainda mais a façanha da seleção de novos, deve ser dito que o escrete uruguaio formou com todos os seus valôres, na maioria jogadores do Nacional e Peñarol, como sempre.

Na estréia da Taça, domingo último, o placar não se modificou (0x0) com evidente equilíbrio de ações; na segunda partida (quarta-feira) houve o empate de 2x2, com ligeira vantagem dos uruguaios; e na negra, realizada sábado, ocorreu o terceiro empate — 1x1 — com os brasileiros donos da situação e já merecendo a vitória.

Não resta dúvida de que o técnico Aimoré Moreira, já escolhido pela CBD para a Copa do Mundo de 1970, no México, tirou conclusões das mais proveitosas dêsses jogos, apreciando o comportamento dos jogadores e o seu espírito de seleção, já que alguns dêles irão ao México integrando o escrete bicampeão.

Começando com Natal e Hilton bem abertos, por onde chegavam até a linha de fundo e criavam situações de perigo para a meta de Sosa, os brasileiros foram os melhores até aos 20 minutos, quando poderiam até definir o placar em seu favor, tal o volume de jôgo. Marcaram apenas um gol por intermédio de Dirceu Lopes, aos 4 minutos, depois de Natal entregar a bola para Paulo Borges e êste a Dirceu, que deslocou o goleiro. Reagiram então os locais, equilibrando o jôgo e alcançaram o empate aos 30 minutos, quando Rocha aproveitou um centro de Leites. Depois disso, aos 36 minutos, o juiz uruguaio Estebam Marino deixa de marcar um pênalte claro de Alvarez, que cortou com a mão um centro de Paulo Borges.

No tempo final, a partida cresceu de intensidade, com os dois times tentando o gol da vitória que afinal não veio e o empate foi um prêmio ao esfôrço dos jogadores. Oportunidades de gols foram desperdiçadas de ambos os lados e nos cinco minutos finais os uruguaios perderam nos pés de Forlan e os brasileiros, com Sadi. Nos últimos 15 minutos, os dois técnicos (Aimoré Moreira, do Brasil, e Juan Corazzo, do Uruguai) instruíram os times junto ao alambrado sem o juiz importunar.

LOCAL — Estádio Centenário; RENDA — 857.405 pesos (quase NCr$ 29 mil) com 10.283 pagantes; JUIZ — o uruguaio Estebam Marino (fraco); BRASIL — Félix; Everaldo, Jurandir, Dias e Sadi; Piazza e Dirceu Lopes; Natal, Paulo Borges, Tostão e Hilton Oliveira; URUGUAI — Sosa; Forlan, Manicera, Alvarez e Caetano; Gonçalves e Rocha; Urbano, Silva (Leites, Ribero), Salva e Urrusmendi; 1.º TEMPO — 1x1, gols de Dirceu Lopes aos 4 minutos e Rocha aos 30; FINAL — 1x1.

Milan não cede Amarildo ao Botafogo

Amarildo não será do Botafogo, pois, a resposta do Milan, ao dirigente Xisto Toniato, foi negativo. O clube italiano recusa-se a emprestar o atacante e desanimou o alvinegro, que tinha esperança de usá-lo na disputa da Taça Guanabara.

Paulo César, derrotado no julgamento de sexta-feira, no qual pretendia receber NCr$ 100 mil do Botafogo, vai ter um contato com os dirigentes, pois está vinculado ao clube. Existe a perspectiva anunciada pelo advogado do jogador, que vai recorrer da decisão, indo à instância superior (Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBD), mas o Botafogo acredita firmemente que Paulo César assine compromisso, ainda esta semana.

Vasco em ritmo nôvo derrota Libertad

Sem encontrar maior resistência no Libertad do Paraguai, o Vasco obteve expressiva vitória por 3x0, ontem, no Maracanã, quando poderia até assinalar um escore mais dilatado. Os comandados de Gentil Cardoso já demonstraram algum progresso técnico e viu-se claramente que a ordem é não prender a bola e soltá-la o mais rápido possível, visando chegar à meta adversária no menor espaço de tempo, contudo, o jôgo de ontem foi muito fácil, já que o adversário mostrou pouca técnica e tinha no preparo físico o seu forte. Agora, o Libertad enfrentará o Fluminense, promotor da excursão.

Com o apoio decidido de Jedir e Danilo Meneses, o Vasco dominava as ações e o seu ataque era uma constante na defesa do Libertad. Os ataques se sucediam e aos 15 minutos Luisinho fugiu pela linha de fundo, cruza para Paulo Bim, mas Benegas, vendo o goleiro batido, entra com decisão para salvar e acaba chutando contra o próprio arco. Com 1x0 a favor, mais o Vasco crescia em campo, enquanto o Libertad só vez por outra conseguia contra-atacar, porém, sem perigo para a meta de Franz. Aos 40 minutos, Jedir, que por sinal foi dos melhores em campo, fêz um bom lançamento para Adilson e êste completa com sucesso — 2x0.

Para a etapa complementar, o Vasco, senhor das ações, diminuiu o ritmo de jôgo, mormente depois de assinalar o terceiro gol, com Nei, aos 18 minutos. Jorge Andrade lança um centro sôbre a área e Nei entra rápido de cabeça para marcar o gol mais lindo da tarde. As substituições em nada modificaram as duas equipes, sendo que no final o Libertad tentou o gol de honra.

LOCAL — Estádio Maracanã; RENDA — .... NCr$ 18.68,265 (11.000 pagantes); JUIZ — Gualter Portela Filho; AUXILIARES — Geraldino César e José Aldo Pereira; VASCO — Franz (Pedro Paulo), Paquetá, Brito, Fontana (Ananias) e Jorge Andrade; Jedir e Danilo; Luisinho, Adilson (Nei), Paulo Bim e Morais (Zèzinho); LIBERTAD — Orrego; Monjes, Tabarelli, Molinas (Domingues) e Benegas; Sosa e Insfran; Martinez (Arevalo), Bertolini, Jugovitch (Fenix) e Fleitas; 1.º TEMPO — Vasco 2x0, gols de Benegas contra, aos 15 minutos e Adilson aos 40; FINAL — Vasco 3x0, Nei aos 18 minutos; PRELIMINAR — Fuzileiros Navais 2 x Fluminense (aspirantes) 1.

Seleção voltou satisfeita e manteve a Copa

Chegaram ontem os três jogadores cariocas: Paulo Borges, Edu e Mário, que integraram a seleção brasileira que empatou com os uruguaios, na disputa da Copa Rio Branco, que, desta forma continua em poder da CBD, como última ganhadora do troféu. Vieram, também, o chefe da delegação, sr. Castor de Andrade, o delegado e diretor de futebol da CBD, sr. Heleno Nunes, o administrador e superintendente, Mozart Di Giorgio, o massagista K. O. Jack e o nosso colega Luís Fernando, que foi o jornalista da delegação.

O presidente da CBD, sr. João Havelange, estêve no aeroporto esperando a delegação, assim como os diretores, srs. Abílio de Almeida e Alfredo Curvelo. O chefe da delegação e o delegado conversaram com o presidente e deram-lhe ciência de que tudo foi bem. Que não podia ter sido melhor o comportamento disciplinar e o empenho dos jogadores. O sr. Heleno Nunes realçou o espírito dos jogadores, que nunca precisaram ser estimulados, pois êles mesmo o faziam uns para os outros nos intervalos, quando diziam vamos ganhar agora porque êles estão pondo a língua para fora.

Esclareceu o sr. Castor ao presidente da CBD que a seleção cresceu sempre, de jôgo para jôgo foi melhorando e que, particularmente êle se sentia satisfeitíssimo em ter chefiado uma delegação de rapazes compenetrados de seus deveres, educados, disciplinados e que lutaram sempre sem esmorecimentos.

Os três cariocas da seleção e o chefe — FOTO DE JOÃO MEGATO